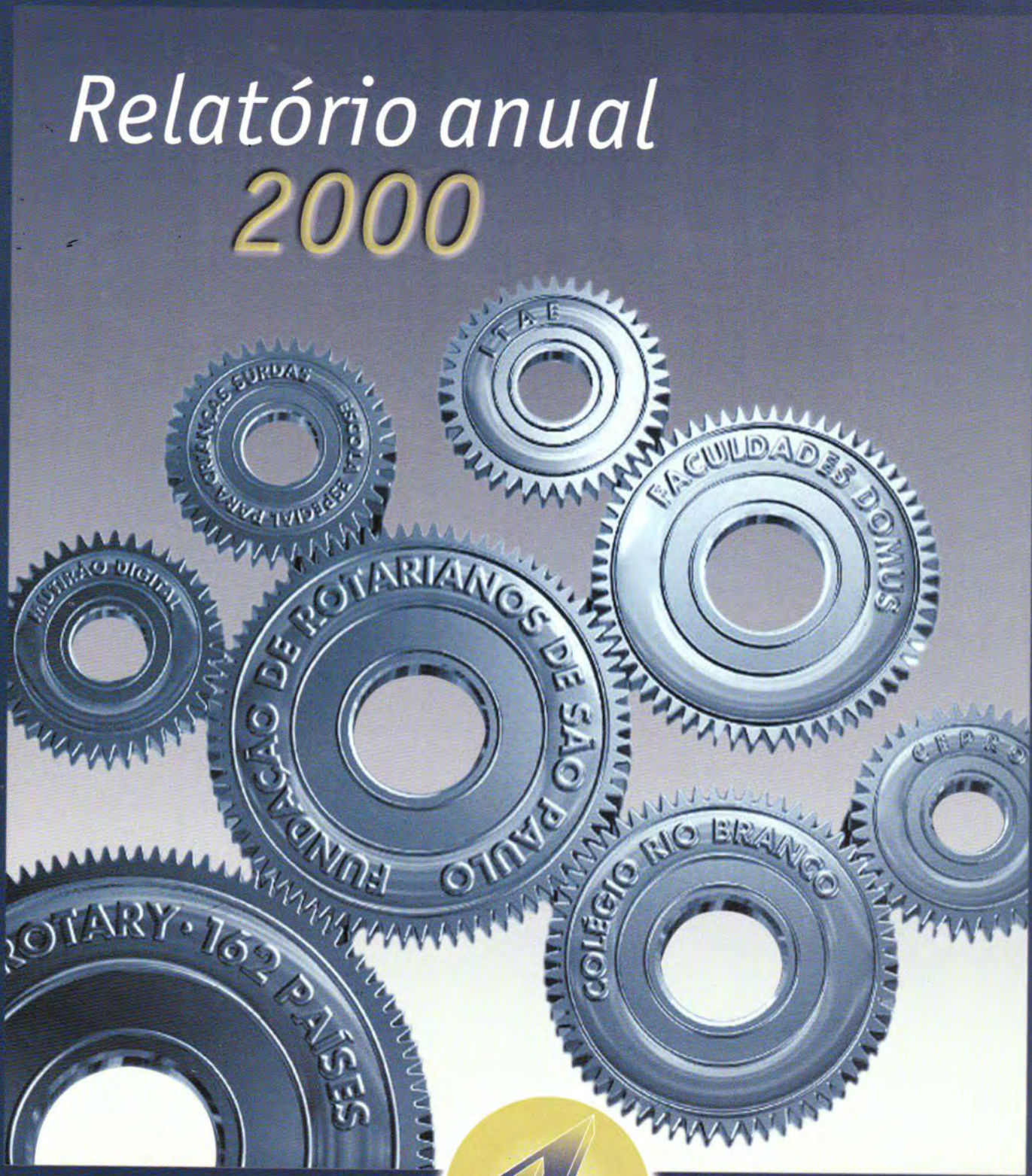
Relatório anual 2000



FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO

Orgãos da Fundação

Diretoria

Eduardo de Barros Pimentel
Presidente

Carlos Jerônimo da Silva Gueiros
1º Vice-Presidente

Paulo de Aquino Machado
2º Vice-Presidente

Romeu Giora Jr.
1º Tesoureiro

Koichiro Shinomata
2º Tesoureiro

Hans Borst
1º Secretário

Dora Silvia Cunha Bueno
2ª Secretária

Conselho Superior

Carlos Alberto Hernández - Presidente
Antonio José da Costa - Vice-Presidente
Flávio Farah - Secretário

Conselho de Presidentes

Annibal Antunes Junior - Presidente
Mário Mangini - Vice-Presidente
Alberto Joaquim Alzueta - Secretário

Conselho Fiscal

Efetivos:

Harald Bernhard
Irineu De Mula
Paschoal Ricciardelli

Suplentes:

Ilson José de Oliveira
Mário Pugliesi
Roberto Dreyfuss

Sumário

FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO

com os cumprimentos de
Eduardo de Barros Pimentel
Presidente

4

6

Colégio Rio Branco

10

22

DRESC-Departamento de Relações Sociais com a Comunidade

EECS-Escola Especial para Crianças Surdas

24

26

CEPRO-Centro de Ensino Profissionalizante Rotary

Mutirão Digital

30

32

Faculdades Domus-Rio Branco

ITAE-Instituto de Tecnologia Avançada em Educação

40

44

Marketing

Administração

46

49 Homenagens Póstumas

Mensagem aos conselheiros

A apresentação de um relatório anual é, por si só, um desafio que se torna maior num ano pródigo em realizações. Nas páginas que se seguem, procuramos retratar, de maneira sucinta, as atividades da Fundação e de suas manutenidas.

Cabe ao Presidente colocar esse conjunto de informações numa perspectiva que permita a sua adequada compreensão e interpretação, face à amplidão das tarefas realizadas e à conjuntura sócio-econômica nacional.

O ano de 2000 foi, antes de mais nada, um período de expectativas, de incertezas nos campos econômico, político e social. Se, ao seu término, constatamos que a economia brasileira mostrou sinais de progresso, nos seus fundamentos básicos, as incertezas afetaram desde grandes investimentos até o comportamento do dia-a-dia do cidadão comum.

Em 2000, a educação foi o foco prioritário de atenção dos veículos de comunicação que, seguindo uma tendência iniciada em 1999, passaram a dar a ela espaços cada vez maiores. Noticiários, reportagens, pesquisas, edições especiais e até novas publicações na imprensa escrita, no rádio, na TV e na Internet ressaltavam a importância da educação na prática efetiva da democracia, na inclusão social e no desenvolvimento econômico. Parece que, de repente, as atenções do mundo voltaram-se para um fator que, já em 1946, havia sido identificado e escolhido pelos vinte criadores da nossa entidade, como recurso principal para a promoção humana e a melhoria da comunidade.

Em conseqüência das preocupações econômicas – incerteza, desemprego, acelerado desenvolvimento tecnológico, competição acirrada – a própria comunidade, nos seus vários extratos sócio-econômicos, reagiu fortemente e as atenções se concentraram na educação. Enquanto o Ministro da Educação dava uma nova dinâmica às ações do seu ministério, exemplo seguido por muitas secretarias estaduais, uma considerável parcela da classe média enfrentava a dura realidade de um poder aquisitivo reduzido e sua conseqüente incapacidade de manter seus filhos no ensino pago. Por outro lado, artigos e mais artigos na imprensa ressaltavam a importância da educação, destacando os anos de estudo como razão principal de ganhos mais elevados e, ainda, o ensino superior como imperativo de sucesso nas carreiras profissionais.

Esse apelo foi interpretado por não poucos empresários, alguns, até então, alheios à educação, como oportunidade de negócios. Dezenas de colégios e mais de 150 novas faculdades foram criadas entre 1999 e 2000, visando à conquista de uma clientela pagante e, para tal, não hesitaram em recorrer a recursos mercadológicos pouco compatíveis com a área da educação. Em contrapartida, registrou-se, em 2000, um notável crescimento das

atividades do terceiro setor que envolveram ONGs, atividades empresariais e a própria participação da cidadania.

Nesse cenário, a Fundação de Rotarianos de São Paulo passou a atuar com maior visibilidade e eficiência, cuidando para que suas manutenidas também o fizessem, oferecendo serviços educacionais da mais alta qualidade, atendendo às necessidades próprias do mundo em evolução.

O Colégio Rio Branco, o CEPRO-Centro de Ensino Profissionalizante Rotary, a EECS-Escola Especial para Crianças Surdas e o ITAE-Instituto de Tecnologia Avançada em Educação que, há vários anos, ostentam um padrão de excelência na prestação de serviços, não ficaram imunes a reavaliações, aprimoramentos e permanentes ajustes às novas realidades educacionais, assim como o jovem Mutirão Digital.

Na área do ensino superior, a concorrência acirrada entre cerca de 150 instituições, somente na Grande São Paulo, criou uma oferta bem além da demanda de vagas, fazendo com que a implementação das nossas Faculdades DOMUS, em breve Faculdades Integradas Rio Branco, exigissem um empenho e esforços maiores do que os previstos. A oferta de um ensino superior dentro do nosso padrão de excelência precisava ser realçada, desde o começo, para marcar o paradigma de seriedade, qualidade e eficiência que norteia as novas faculdades, embriões da primeira Universidade Rotária no mundo. Isso exigiu investimentos e dedicação além dos previstos, porém, com o retorno esperado, que estenderá seus benefícios aos próximos exercícios.

A leitura deste relatório permitirá avaliar a extensão desses esforços, o alcance dos resultados e as perspectivas abertas ou ampliadas, assim como o trabalho da Diretoria, o apoio imprescindível dos nossos Conselheiros e a dedicação de nossos colaboradores.

O reconhecimento da Fundação de Rotarianos de São Paulo como "a maior realização rotária no mundo no campo da educação", por Frank Devlyn, no Instituto Rotário de Recife, além da participação na Convenção Internacional de Rotary em Buenos Aires e da palestra que, a convite dos organizadores, proferimos no II Congresso da Fundação Rotária Portuguesa, marcaram a presença da nossa entidade no meio rotário no exterior.

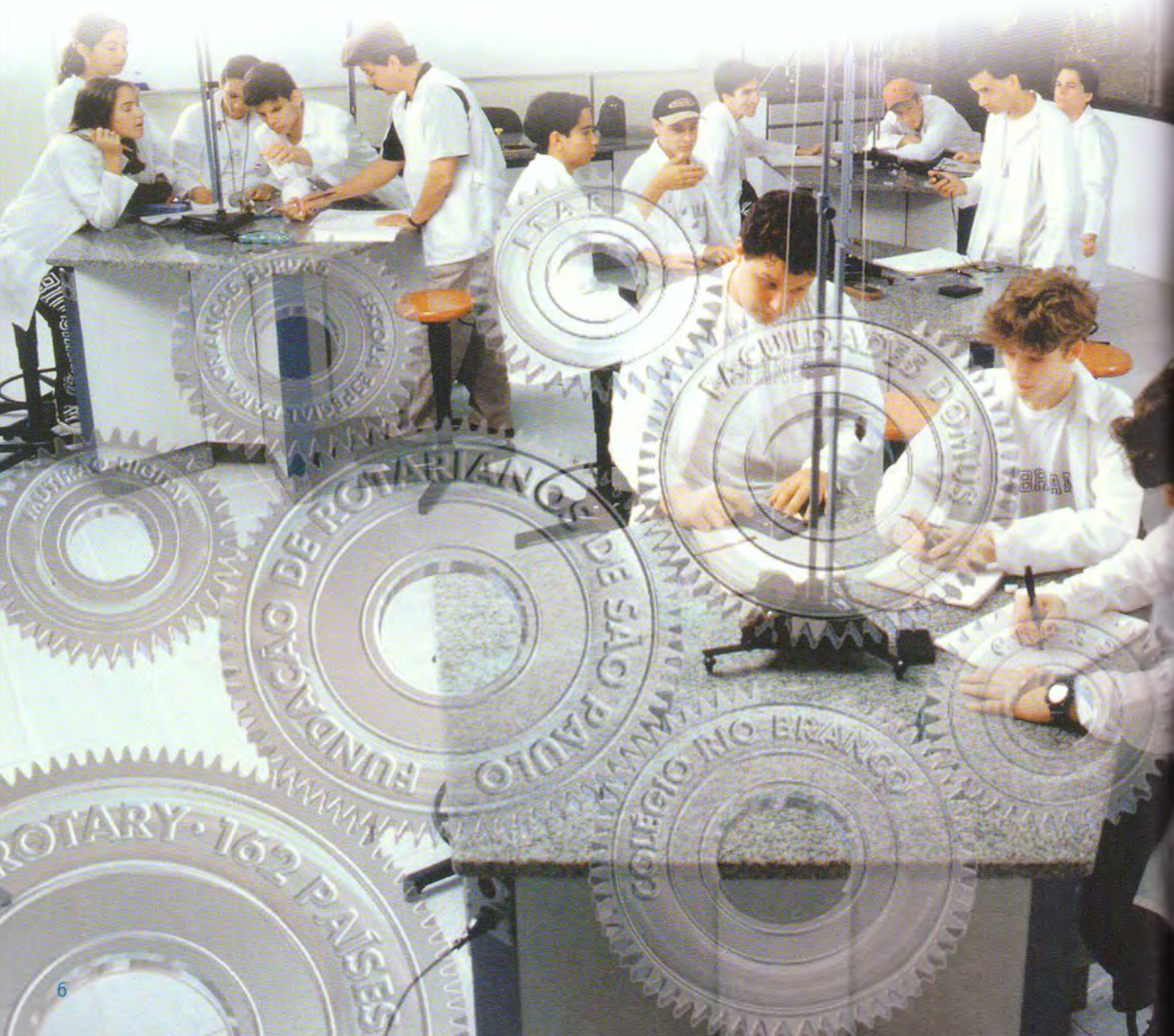
Estamos conscientes de que as decisões e opções de trabalho tomadas nos últimos quatro anos, notadamente em 2000, definiram o caminho da Fundação de Rotarianos de São Paulo para os próximos anos.

Entramos em 2001 com a convicção de que estamos no rumo certo, e disposição, coragem e apoio para continuar a luta não nos faltarão.

Eduardo de Barros Pimentel
Presidente

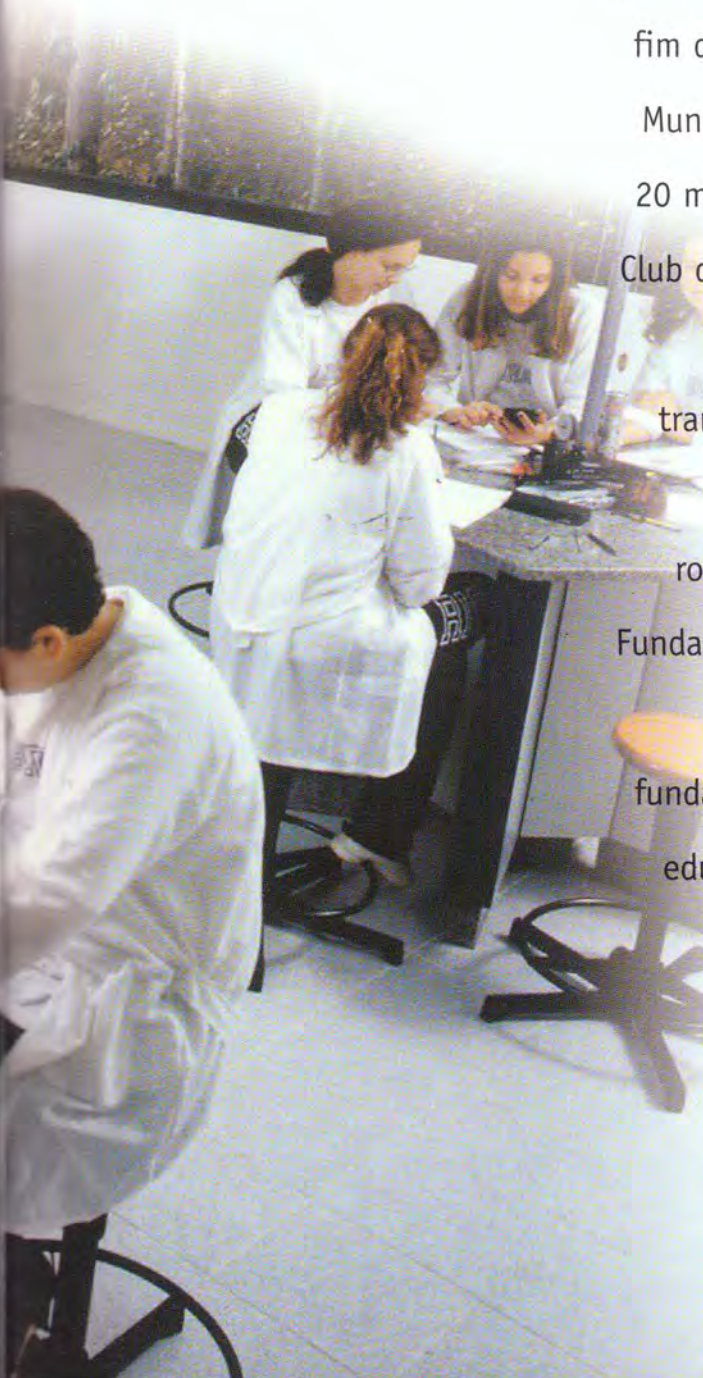
Fundação de Rotarianos

... a maior obra educacional rotária do mundo



de São Paulo

FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO



O ano era 1946. O cenário era de profundas mudanças no País e no mundo, com o fim da Segunda Guerra Mundial. Um grupo de 20 membros do Rotary Club de São Paulo criou o que viria a se transformar na maior obra educacional rotária do mundo, a Fundação de Rotarianos de São Paulo. Os fundadores elegeram a educação como peça essencial para a conquista de uma sociedade justa e mais humana.

...educação levada a sério

Esta vocação para promover a educação de qualidade somada à determinação e empenho de seus fundadores resultou, ao longo desses 54 anos, em obras importantes dedicadas essencialmente à comunidade.

A Fundação é constituída hoje pelas seguintes instituições: **Colégio Rio Branco**, uma das mais tradicionais e respeitadas instituições de ensino do País; **CEPRO-Centro de Ensino Profissionalizante Rotary**, responsável pela profissionalização de jovens de famílias de baixa renda capacitando-os para o trabalho; **EECS-Escola Especial para Crianças Surdas**, centro de referência em educação para crianças surdas; **ITAE-Instituto de Tecnologia Avançada em Educação**, fórum permanente de debates e organização de cursos e pesquisas nas mais diferentes áreas do conhecimento; **Mutirão Digital**, programa que promove a utilização da Internet como ferramenta pedagógica nas escolas públicas do País; e as **Faculdades Domus-Rio Branco**, cujos cursos iniciados em 2000 já se tornaram reconhecidos pelo padrão de qualidade.

No início, a Fundação de Rotarianos de São Paulo contou com recursos financeiros, trabalho e dedicação dos próprios fundadores, incluída a doação de uma extensa área de mais de 80 mil metros quadrados no bairro de Granja Vianna, em Cotia, onde se encontram a segunda unidade do Colégio Rio Branco, o CEPRO, a EECS e o Mutirão Digital. A boa gestão dos recursos iniciais garantiu o desenvolvimento e a auto-sustentabilidade da instituição até os dias de hoje. Com patrimônio de US$ 100 milhões a Fundação se mantém independente e auto-suficiente, partilhando os princípios de Rotary de servir à comunidade e contribuir para o desenvolvimento cultural e social do ser humano.

A primeira instituição a integrar-se a esta notável obra rotária foi o Colégio Rio Branco. Incorporado em 1946, o Colégio Rio Branco teve seu perfil aprimorado pela Fundação de Rotarianos de São Paulo tornando-se sinônimo de ensino de alta qualidade. Transferido em 1960 para as instalações de Higienópolis, o Colégio conquistou em 1983 uma nova unidade em amplas instalações na Granja Vianna. Hoje as duas unidades atendem a cerca de 5 mil alunos do ensino infantil até o ensino médio. **"Tradição e Modernidade Fazendo Escola"**, lema do Colégio, define com propriedade o sólido embasamento nos princípios e conhecimentos, frutos da experiência, e na integração racional dos avanços da atualidade. O Colégio Rio Branco distingue-se como uma das instituições de ensino com maior número de alunos aprovados nos vestibulares das principais universidades. Em 2000 passou por uma profunda reformulação pedagógica visando à continuada excelência no seu ensino.

Na sua área em Granja Vianna, a Fundação mantém duas outras importantes instituições: a EECS-Escola Especial para Crianças Surdas e o CEPRO-Centro de Ensino Profissionalizante Rotary, bem como o recém-criado DRESC-Departamento de Relações Sociais com a Comunidade, cujo objetivo é dar maior amplitude às ações sociais da Fundação. Projetada para atender à demanda específica de formação educacional da minoria não-ouvinte, a EECS forma e educa crianças surdas de famílias de baixa renda desde o Jardim, passando pela Pré-Escola até o Ensino Fundamental I e viabiliza a continuidade de sua formação escolar. Seu currículo inclui os mesmos recursos pedagógicos que distinguem o Colégio Rio Branco, mas com os diferenciais específicos para crianças surdas, com o ensino da Língua Brasileira de Sinais e o envolvimento de famílias e colaboradores. A EECS é reconhecida como centro de referência em sua área.

A cidadania é o princípio que rege a base de ensino nas instituições da Fundação. O CEPRO, que deu continuidade ao Lar Escola Rotary, atende jovens de famílias de baixa renda que, obrigatoriamente, devem estar estudando na escola pública e são pertencentes às comunidades das regiões próximas. Fundado em 1947, o CEPRO é pioneiro no desenvolvimento de um processo de integração escola-empresa, e tem, nos últimos anos, capacitado 5 mil jovens ao ano para o seu ingresso no mercado de trabalho. Ao promover o CBT-Curso de Capacitação Básica para o Trabalho, o CEPRO atua como formador destes jovens dentro dos princípios da cidadania, contribuindo para sua formação ética e moral.

Neste ano de 2000, a Fundação preparou-se para colocar este know-how à disposição da sociedade, iniciando com a prestação de assessoria ao ESPRO-Ensino Social Profissionalizante (antigo CAMP Metropolitano de Rotary), que também oferece cursos e estágios preparando os jovens para seu primeiro emprego. O CEPRO está implantando o curso CBT no ESPRO com excelentes resultados, a ponto de decidir expandir esta capacitação a outras instituições interessadas, nos moldes de uma "franquia social".

Antecipando-se às mudanças no cenário educacional a partir da Internet, a Fundação de Rotarianos de São Paulo

criou, em 1998, o programa Mutirão Digital que prevê o uso da Internet como ferramenta pedagógica para as escolas públicas. Com o propósito de dotar o ensino público não só de equipamentos, mas de um know-how essencial em tecnologia educacional, o Mutirão Digital desenvolveu um site específico, o OnuVirtual, juntamente com a Escola do Futuro-USP. A capacitação dos professores na utilização pedagógica da Internet é uma meta prioritária desse programa.

O ano de 2000 marcou a concretização de um antigo sonho da Fundação: o ingresso no ensino superior. Criadas em 1999, as Faculdades Domus-Rio Branco consolidaram sua base de atuação no ano de 2000 através da implementação de seus primeiros cursos. Com o lançamento das Faculdades, a Fundação completa o ciclo educacional que abrange desde o ensino infantil até o ensino superior. Seguindo o princípio de qualidade de ensino das suas demais instituições, as Faculdades seguem um projeto pedagógico inovador, apoiado em estruturas adequadas, bem como possui um corpo docente altamente qualificado. Dentro dos mesmos princípios rotários, as Faculdades Domus-Rio Branco têm como propósito não somente uma capacitação profissional coerente com as tendências previsíveis do mercado, mas

também a formação de cidadãos atuantes e conscientes de seu papel na sociedade.

Mesmo antes de ingressar no ensino superior, a Fundação havia fundado o ITAE-Instituto de Tecnologia Avançada em Educação que, no ano de 2000, consolidou-se como fórum permanente de debates em educação além de promover novos cursos de extensão e especialização nas mais variadas áreas do conhecimento, abertos ao público interessado em geral.

A significação de toda esta obra rotária atraiu o interesse de personalidades do mundo rotário do Brasil e do exterior. Visitaram a Fundação no ano de 2000 Hipólito Sergio Ferreira, diretor do Rotary International 1999-2000; Archimedes Theodoro, diretor de RI 1960-1961; e Rogério Amato, presidente da Rebraf-Rede Brasileira de Entidades Assistenciais e Filantrópicas.

O fato de o Brasil ter a maior obra educacional rotária do mundo despertou o interesse dos rotarianos portugueses de conhecer detalhadamente esta experiência. Nesse sentido, a Fundação foi convidada a participar do II Congresso da Fundação Rotária Portuguesa. Durante a conferência proferida pelo presidente da Fundação, Eduardo de Barros Pimentel, a platéia formada por cerca de 200 pessoas manifestou sua admiração diante da extensão dos trabalhos realizados pela Fundação.

O ano de 2000 também foi marcado por homenagens importantes à Fundação. A primeira foi o Prêmio Presidente Ernesto Imbassahy de Mello, entregue ao presidente pelas mãos do Presidente de Rotary International, Frank Devlyn, durante o XXIII Instituto Rotário, realizado em outubro, em Recife. A homenagem traduz o reconhecimento internacional do Rotary ao trabalho da Fundação. A outra, o Certificado Franco Montoro-Parceiros na Educação, conferido ao Presidente Pimentel no Memorial da América Latina.

Ainda no cenário nacional, destaque para o encontro do Presidente da Fundação com o ministro da Educação Paulo Renato Souza e registro para a participação da Fundação no XVIII Encontro Nacional da Amizade-Fórum de Educação em Campo Grande (MS), organizado pela Associação de Senhoras de Rotarianos. Na oportunidade, a Fundação ofereceu prêmios para os melhores projetos de combate ao analfabetismo.

Reconhecidos no Brasil e no exterior, os resultados do trabalho da Fundação de Rotarianos de São Paulo não se traduzem apenas nos números e acontecimentos deste Relatório. Eles se expressam, principalmente, através do sorriso de cada uma das crianças e jovens atendidos por esta entidade. A sociedade está convidada a conhecer mais a fundo esta obra.

Colégio Rio Branco

... tradição e modernidade fazendo escola

EDIFÍCIO ROTARY

...um todo integrado em sua missão de

O ano de 2000, foi marcado por uma significativa mudança na postura pedagógica do Colégio Rio Branco, uma das mais respeitadas e tradicionais instituições de ensino do País – com reconhecimento internacional – e primeira grande obra da Fundação de Rotarianos de São Paulo.

Desde a sua incorporação à Fundação em 1946, o Colégio Rio Branco tem formado várias gerações, mantendo seu padrão de excelência educacional do ensino infantil ao médio, preparando seus alunos para os grandes desafios do mercado de trabalho e da vida. Seu lema explica bem esse trabalho e mostra-se um referencial forte e seguro: **"Tradição e Modernidade Fazendo Escola".**

O Colégio Rio Branco possui duas unidades, a Higienópolis, localizada na Av. Higienópolis, 996, na Capital, em área superior a 15 mil metros quadrados e outra no km 24 da Via Raposo Tavares, a Granja Vianna, com área construída de 23 mil metros quadrados em terreno de 80 mil metros quadrados. Ambas têm a missão de formar e educar os cerca de 5 mil alunos dentro das mais modernas concepções pedagógicas.

Mantém cursos de educação básica, a Educação Infantil, formada por classes do Jardim e da Pré-Escola; o Ensino Fundamental, com oito anos, constituído de dois níveis, o Nível I, pelas classes de 1ª a 4ª série, e o Nível II, pelas de 5ª a 8ª; finalmente, as três séries do Ensino Médio. Destaca-se, ainda, na Unidade Granja Vianna, o período integral, que foi implantado há dois anos e oferecido até a 5ª série. Dotado de uma das mais completas infra-estruturas em laboratórios, equipamentos esportivos, informática, entre outros, a instituição Rio Branco conta, em especial, com um corpo docente de alto nível, qualificado e atualizado em consonância com a realidade atual. Tem feito investimentos no sentido de contribuir para a adequação do perfil do corpo docente às novas necessidades do ensino. Atualmente, quase a totalidade (98%) dos professores emprega computadores para uso pessoal e desenvolvimento de projetos.

Em 2000, o que se pretendeu foi a continuidade do processo de renovação pedagógica, da revisão da estrutura orgânica e do realinhamento dos procedimentos operacionais. Dois cuidados especiais foram levados em conta. Em primeiro lugar, a observação dos valores que compõem o Colégio Rio Branco e que fizeram sua história. E, em segundo lugar, um projeto de modernização que atendesse às transformações tecnológicas e sociais por que o mundo passa. Mais do que nunca, é essencial termos conhecimento e visão a fim de preparar os jovens para uma sociedade que, se por um lado se encontra frente a progressos e perspectivas jamais imaginados, por outro, teme por sua própria continuidade e sobrevivência.

Seu Diretor Geral, Prof. Primo Páscoli Melaré, foi um condutor confiante de seus propósitos e objetivos e, ao mesmo tempo, conciliador atento às demandas e transformações que o processo apresentava. Sua condução foi interrompida pelo seu súbito passamento, ocorrido em novembro de 2000. O Prof. Paulo Henrique Camargo Rinaldi assumiu a Direção Geral do Colégio Rio Branco, procurando dar continuidade ao processo em andamento.

Nesse sentido, os vários departamentos que compõem as duas unidades do Colégio Rio Branco, concomitante ao trabalho regularmente desenvolvido, passaram por uma reflexão, avaliação e replanejamento e a conseqüente implantação de novos procedimentos.

As atividades desenvolvidas durante o ano de 2000 descritas neste relatório, obedecem a uma divisão meramente didática, pois o colégio deve ser um todo integrado em sua missão de educar e formar.

Atuação Pedagógica

" Integração facilita a missão de educar e formar"

Os ideais e valores da história do Colégio Rio Branco não se admitem perder. Coerente com seu perfil de instituição moderna de ensino tradicional, o colégio mantém valores fundamentais, quais sejam a prática da Moral e da Ética, do Civismo, do respeito recíproco entre todos os que nele atuam. Toda essa tradição diz respeito à formação integral dos jovens, a par de sua preparação cultural para enfrentar a vida. Nesse aspecto, destaca-se a transmissão dos valores permanentes que construíram os preceitos e conhecimentos humanos.

A modernização delineia-se não apenas pelas inovações didáticas e tecnológicas que aperfeiçoaram e atualizaram os métodos pedagógicos e a eficiência didática do Colégio Rio Branco, mas, também, na identificação e discussão dos elementos que compõem o mundo de hoje. A Tradição e a Modernidade somam, a partir dos parâmetros delineados, fatores essenciais à melhor formação de nossos alunos.

A reflexão acerca dos valores pedagógicos e procedimentos do Colégio Rio Branco aproximou, ainda mais, suas duas unidades, Higienópolis e Granja Vianna.

Sob o comando do Prof. Primo Páscoli Melaré, foram realizadas reuniões preliminares com as diretorias e coordenações pedagógicas, que estabeleceram um planejamento de trabalho que previu uma série de ações para alcançar os objetivos propostos. Dentre elas, cabe destaque ao Encontro de Excelência que reuniu toda a Equipe Técnica do Colégio Rio Branco a fim de elaborar as diretrizes do projeto pedagógico da Instituição. A dinâmica do evento foi estruturada em parceria com o Departamento de Recursos Humanos da Fundação e com o apoio de uma renomada consultoria externa. Participou, também, do evento, a Supervisora de Ensino da Diretoria de Ensino Centro, Sra. Joanir Fernandes Martinez, que apresentou aos participantes os aspectos legais e a atual política educacional brasileira.

Ao final do dia de trabalho, o Prof. Primo Páscoli Melaré, consoante o espírito de renovação e vanguarda na aplicação dos novos rumos que a educação vem ganhando no Brasil, depois de ouvir e deliberar com seus diretores, decidiu por um sistema integrado entre as duas unidades, que valorizasse o aprendizado contínuo e a possibilidade de constante recuperação do aluno (sistema de recuperação paralela).

A partir daí, sob o comando dos responsáveis pedagógicos das quatro diretorias, inúmeras foram as reuniões e os trabalhos para a elaboração de um planejamento unificado, que respondesse, de maneira segura, aos anseios dos alunos e às necessidades da educação brasileira. O trabalho foi intenso e envolveu todos os setores do colégio. O resultado foi mais do que compensador.

Projeto Viver

Valorizar habilidades e competências

Concebido há 10 anos, foi, inicialmente, pensado como um trabalho de prevenção de drogas dirigido aos alunos, desde a Educação Infantil. É importante ressaltar que o Projeto Viver vem ganhando, nos últimos anos, dimensões mais abrangentes. Não se pode conceber um procedimento que trate de aspectos formativos de crianças e jovens de maneira isolada. O consumo de drogas, bem como qualquer desvio de comportamento, não é causa e sim conseqüência de desajustes das mais diversas ordens. Não se admite ao Colégio Rio Branco uma cômoda postura de omissão, mas, sempre, procedimentos de prevenção, diagnóstico e atuação formativa em parceria com a família, primeira responsável pela educação e formação de seus filhos.

Dessa forma, no ano letivo de 2000, em Higienópolis, o Projeto Viver, na Educação Infantil e Ensino Fundamental Nível I, teve um conjunto de ações educativas específicas, articuladas ao conteúdo formal do currículo escolar, tendo, como finalidade, a valorização da vida, com vistas à prevenção do uso indevido de drogas.

As ações educativas, nesse âmbito, foram orientadas com a assessoria de um psicólogo, em estreita articulação com os membros da Equipe Técnica do respectivo nível. À medida que o projeto foi se desenvolvendo, os pontos de intersecção com a proposta de valorização da vida foram se definindo. Então passou a atuar em duas frentes:

- saúde do corpo e do ambiente; e
- saúde das relações interpessoais.

Foram desenvolvidos encontros com a equipe encarregada de funcionar como multiplicadora (professores e outros funcionários), criação e dinamização de projetos de grande porte, como: **Alimentação Saudável; Reciclagem de Material;**

Responsabilidade e Material Escolar; Conservação de Energia e Água; Recriando o Recreio e **Jornal Escolar**. Além disso, o psicólogo também estabeleceu contato com as famílias dos alunos através de palestras.

Nesse mesmo ano, com apoio de outra psicóloga, abriu-se nova frente de trabalho no âmbito da Educação Sexual, aprimorando-se a capacitação de professores. Ao mesmo tempo, iniciou-se um aprofundamento na reflexão e elaboração de estratégias para o trabalho educativo no campo de normas, atitudes e valores com os professores.

Na Unidade Higienópolis, no Ensino Fundamental II e Médio, como procedimento-piloto, foi feita a integração do Projeto Viver aos departamentos de Orientação Educacional e Psicopedagógico. Embora os dois departamentos acima citados componham segmentos próprios, com atividades e competências definidas, passaram a atuar como um todo integrado, realizando uma ação conjunta e orientada no sentido de dar o melhor atendimento ao aluno e sua família.

Com os adolescentes, a tônica do trabalho se deu em propiciar situações de diversas naturezas, que viabilizaram a convivência sadia dos alunos em circunstâncias outras que não só de sala de aula. Projetos interdisciplinares, excursões conduzidas pela Coordenadoria de Alunos, alunos-monitores e professores, estudos do meio, participação na SIPAT-Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho, grupos de teatro, coral e prática esportiva através de treinamentos, campeonatos de xadrez e pingue-pongue, foram algumas das atividades desenvolvidas com esses fins. Além disso, a prática do voluntariado foi vivenciada com visitas a creches, asilos, montagem de biblioteca em escolas públicas etc.

O Viver se faz, principalmente, com ações referenciais próprias para cada idade, valorizando as diversas habilidades e competências de cada indivíduo. O Projeto Viver, que tem por objetivo reforçar iniciativas e ações que expressem a valorização da vida, do eu, da auto-estima, do respeito aos direitos e deveres humanos e do prazer em viver, está cada vez mais firme e com espaço cada vez mais significativo, avançando na direção de um mundo melhor e mais humano.

... oportunidade de desenvolver responsabilidade e auto-estima

Projetos Pedagógicos

O ano de 2000 teve, como eixo interdisciplinar, os temas: **Brasil 500 anos**, **Ano Internacional da Cultura de Paz**, com os desdobramentos de **Paz com o Ambiente**, **Paz com o Homem** e **Paz Consigo Mesmo**. A partir dessa proposta, o trabalho foi orientado, desde as classes de Educação Infantil até as do Ensino Médio, na forma de projetos, atendendo aos interesses e necessidades de cada faixa etária.

O tema **Brasil 500 anos** vinha sendo trabalhado desde 1999, culminando com uma Mostra Comemorativa na semana de 17 a 20 de abril, com apresentação dos trabalhos e comemoração cívica. Os alunos visitaram a Mostra do Redescobrimento.

Pela parceria entre a Fundação de Rotarianos de São Paulo e o Instituto Histórico e Geográfico Nacional, o colégio recebeu a visita de membros da tribo de índios Kalapalo que, juntamente com o indianista Heinz Budweg, ofereceram aos alunos e professores um espetáculo de danças e lutas e a oportunidade de contato com a sua cultura. Além disso, os índios fizeram uma exposição e venda de artesanato de sua tribo. A comunidade, com o apoio do Interact, foi mobilizada para arrecadação de roupas e alimentos para atendimento à aldeia em reconstrução após incêndio. O contato com a cultura indígena também foi possível com a visita dos alunos ao Centro Cultural Indígena e à Aldeia Munduruku.

Exem

Como exemplos de projetos desenvolvidos com o tema **Brasil 500 anos**, cabe salientar:

1) na Educação Infantil

• Resgate das origens no subtema **Eu e Minha Família**, desenvolvido com turmas de Jardim.

2) no Ensino Fundamental (1ª a 8ª série)

•Nas séries iniciais (1ª a 4ª), foram desenvolvidos, entre outros, **Primeiros Habitantes do Brasil, São Paulo em Três Tempos, Imagens do Brasil** e **Álbum de Família.**

• Nas séries intermediárias e finais, foi desenvolvido, por exemplo, o tema **Brasilidade** que, trabalhado com a 8ª série, trouxe a reflexão sobre problemas; o tema **Situação Brasileira** foi discutido na 7ª série.

3) no Ensino Médio

• Resgatando o barroco brasileiro, o projeto **Cidades Históricas**, desenvolvido em Literatura, Artes, História e Geografia, envolveu trabalhos em sala de aula e viagem de estudo a Minas Gerais.

• Alunos do Ensino Médio foram ao teatro assistir à peça **Brasil Outros 500!**

os de projetos pedagógicos desenvolvidos

Sob o eixo do tema **Ano internacional da Cultura de Paz,** destacam-se:

1) na Educação Infantil

• **Projeto Paz,** realizado em parceria com a UNESCO; **Crianças de Todo o Mundo,** buscando, através do conhecimento de outras culturas, que as crianças se identificassem com outras de todo o mundo. Na dimensão de paz com a natureza, foi realizado o projeto **Eu e a Natureza.**

2) Ensino Fundamental (1ª a 8ª série)

• Nas séries iniciais (1ª a 4ª série), o **Projeto Paz**, acima citado, **Projeto Vida**, **Projeto Água**, **Bicho-da-Seda**, **Vida e Alimentação Saudável**, **Conservação de Água e Energia**, **Projeto Reciclagem RRR (Reduzir, Reaproveitar e Reciclar)**, **Lixo: Pobreza ou Riqueza?**, **Teia da Vida e Coleta de Lixo** são exemplos de trabalhos desenvolvidos sob os temas **Paz com a Natureza e Paz Consigo Mesmo**.

• Alunos de 5ª a 8ª série atuaram, por exemplo, com a proposta de **Ecossistemas Brasileiros,** envolvendo diversas áreas; a questão da **Paz com Natureza** levantou a discussão sobre a questão ambiental; na 7ª série, Ciências e Informática desenvolveram o tema **Qualidade de Vida**.

3) Ensino Médio

• A Olimpíada Esportiva Cultural-2000 do colégio foi trabalhada pelas diferentes séries, também enfocando aspectos de **Paz** entre os povos.

• O tema **Eleições 2000** foi trabalhado em diferentes enfoques. Crianças de 1ª a 4ª série simularam, no laboratório de Informática, a eleição para prefeito. Alunos mais velhos trabalharam com pesquisa de intenção de votos e, na 5ª série, participaram da construção de plataforma, apresentação e simulação de eleição para o Grêmio. Discussões sobre **Liberdade**, **Ideologia**, o **Papel da Mídia** e **Democracia** foram desenvolvidas. O Projeto **Prefeito Criança** também foi trabalhado.

Excursões foram realizadas, tendo por objetivo o lazer como oportunidade de integração social e a complementação das atividades pedagógicas.

As excursões com as crianças da Educação Infantil e Ensino Fundamental até a 4ª série foram conduzidas pelos professores e empresas especializadas. Visitando, por exemplo, uma fábrica de sorvetes, as crianças puderam acompanhar o processo de produção de alimentos. Discutindo o meio ambiente, os alunos visitaram a cidade de Salesópolis, conhecendo a nascente do Rio Tietê e puderam visitar, também, a Estação de Tratamento de Água de Morro Grande; o Memorial do Imigrante foi uma rica fonte de pesquisa; a Mostra do Redescobrimento foi muito bem aproveitada dentro dos projetos; visitas ao Museu de Arte Contemporânea, à Cidade do Livro e ao Jornal de Osasco também foram excelentes contribuições ao trabalho. Especificamente no lazer e sociabilidade, excursões ao Rancho Ranieri, Acampamentos Cantareira e Palavra da Vida foram realizadas.

Os adolescentes e pré-adolescentes fizeram excursões conduzidas pela Coordenadoria de Alunos, professores e alunos-monitores. A monitoria, aliás, é uma excelente oportunidade de desenvolver a liderança, responsabilidade e auto-estima dos alunos, em consonância com o Projeto Viver. Um dos exemplos foi a viagem às cidades históricas de Minas Gerais, realizada pelos alunos da 1ª série do Ensino Médio ou a excursão a Barra Bonita.

...estimular a liderança, a responsabilidade e a convivência sadia.

Atividades extracurriculares

Na busca de ambientes flexíveis de aprendizagem, as atividades extracurriculares se justificam não apenas pelo valor em si, mas, também, pela sua articulação com a formação integral dos alunos. O desenvolvimento de diferentes linguagens e o aprimoramento das várias habilidades permitem ao indivíduo uma maior capacitação para a vida social.

O colégio proporcionou então:

• **Coral Infantil e Infanto-Juvenil**: um trabalho que envolveu alunos desde a Educação Infantil, buscando despertar e desenvolver o gosto e a expressão musical. Atuando em momentos semanais, reuniu cerca de 280 alunos entre 4 e 11 anos, das duas unidades. O Coral apresentou-se no Congresso Saber 2000, realizado no Centro de Convenções do Anhembi; em shopping centers, no natal; e em comemorações da escola. Os alunos mais velhos puderam fazer, entre outras, apresentações em creches e hospitais.

• **Fanfarra**: trabalho desenvolvido na Unidade Granja Vianna.

• **Grupos de Teatro**: outra oportunidade importante para crescimento dos alunos, com diversas peças apresentadas durante o ano letivo, reunindo temas como **Aids**, **Brasil 500 anos**, **Histórias do Brasil**, **Inspetor Geral**, **O Vento Será sua Herança** e **Sexta-Feira**, trabalhadas em parceria com áreas diversas, além de **Comédias da Vida Privada 2**, **Você é o Maior**, **Charlie Brown**, e **As Loucas Aventuras de Boogey Malone**. Além de estimular o trabalho dos alunos, o colégio procurou proporcionar peças com atores profissionais, como **Panos e Lendas**, **A Água e o Racionamento – SABESP**, **O Fantasma da Ópera**, **Música Maestro**, **Contar até 10** e **Anunciata**.

• **Prática esportiva**: na forma de escola de esportes e treinamento, foram oferecidas diversas modalidades esportivas, respeitadas as características físicas de cada unidade do Colégio Rio Branco. Através dessas oportunidades, os alunos puderam participar de jogos amistosos com outros colégios, campeonatos internos e externos. Dentre eles, destacaram-se: I Copa Cougar de Futebol Society, VII Festival de Esportes Mackenzie Tamboré, Copa Dan Up, VI Copa Interescolar do Colégio Batista Brasileiro, XXI Jogos de Integração do Colégio Rainha da Paz, em que o colégio foi campeão em futsal mirim masculino, e voleibol infantil feminino; XV Oliarqui, onde o Rio Branco sagrou-se campeão em futsal juvenil masculino; Campeonato do Clube Palmeiras, em que o time de basquete, categoria pré-mirim, masculino, foi vice-campeão. A Unidade Granja Vianna oferece ginástica olímpica e rítmica para seus alunos. Algumas práticas esportivas são oferecidas como serviços de terceiros, como, por exemplo, judô, tênis e balé.

• **Jornal infantil CRB**: em circulação desde 1994, sua elaboração fica a cargo dos alunos da 4ª e 5ª séries, conduzidos pela Coordenação de Português do Ensino Fundamental, Nível I. Envolveu, em 2000, cerca de 50 alunos e seu layout foi remodelado, passando a ser totalmente impresso a cores, a partir da edição de outubro/novembro. Sua tiragem é de 1.300 exemplares. O material produzido foi utilizado, por vezes, em sala de aula, como material didático, o que deu aos escritores mirins grande alegria. Os alunos foram, também, convidados para realizar cobertura de eventos externos, entre eles a Mostra do Redescobrimento. A produção das crianças pôde ser analisada na Feira Internacional do Livro, durante a oficina sobre Jornal Escolar e Propaganda na Escola. Foram tecidos elogios pelos profissionais quanto à qualidade da produção apresentada.

• **Jornal institucional**: em suas edições mensais, com tiragem de 5.000 exemplares, o **Jornal do Rio Branco** registra conquistas crescentes dos alunos; os eventos e projetos pedagógicos, atrelados aos princípios da ética e cidadania, sob o lema **Tradição e Modernidade Fazendo Escola**, tornam-se públicos à comunidade. É um instrumento aberto à participação dos alunos desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, educadores e funcionários, supervisionados pelo Conselho Editorial, composto por membros da Direção do Ensino Fundamental e Médio. Atualmente, é produzido pela Assessoria de Comunicação da Fundação – e conta com páginas destinadas à Fundação de Rotarianos de São Paulo.

• **Grêmio**: importante instrumento de participação dos alunos, o Grêmio, na Unidade Higienópolis, teve sua gestão substituída, em agosto, pela chapa Alternativa, eleita pelos alunos. Esse grupo tem desenvolvido, então, diversas parcerias com a escola, como a participação na organização e encaminhamento na Olimpíada Esportiva Cultural junto ao Departamento de Educação Física e Interact, conduzindo os campeonatos de xadrez, pingue-pongue e judô. O grupo promoveu, também, um festival de música e um campeonato de Magic entre os alunos. Outra atuação importante do Grêmio, em 2000, foi o estabelecimento de encontros com os representantes de turma para eleger o Conselho Fiscal.

• **Monitoria**: trabalho ligado, diretamente, à Coordenadoria de Alunos, a monitoria é fundamental à proposta pedagógica do Colégio Rio Branco, pois estimula, entre os alunos, a liderança, a responsabilidade e a convivência sadia entre os mesmos. Anualmente, grupos de alunos-monitores são treinados para conduzir e organizar os alunos mais novos (de 5ª série em diante) em viagens, gincanas culturais, excursões etc. Em 2000, foram escalados 342 monitores na Unidade Higienópolis e 234 na Unidade Granja Vianna. Foram feitas 48 viagens. Todo o trabalho dos monitores é regido por um código de ética por eles elaborado, que orienta as normas de conduta do grupo. Em várias viagens, houve a participação de professores que propuseram a atividade em função de aplicação pedagógica e também de rica oportunidade de convivência com os estudantes.

Estrutura de apoio

1) Biblioteca

Durante o ano de 2000, a integração do espaço da Biblioteca Infantil ao cotidiano das crianças foi intensificado. Além das visitas que os alunos fizeram, diariamente, em horário de recreio, para explorar o acervo, foram elaborados encontros quinzenais, integrados aos projetos desenvolvidos com as diferentes turmas.

Desse modo, as crianças da Educação Infantil puderam ampliar seu repertório de contos infantis nos momentos da Hora do Conto, iniciar-se nos procedimentos de pesquisa (sobre temas como **Páscoa**, **Crianças do Mundo Inteiro**, ***A Vida dos Indígenas Brasileiros***, ***A Água*** **– Onde é Encontrada e Usos Dados pelo Homem**, **Frutos e verduras** etc.) e tomar contato com jornais.

Nas aulas de biblioteca, alunos do Fundamental I tiveram encontros voltados, principalmente, a vivências dirigidas à aquisição gradativa de procedimentos de pesquisa (localização de fontes, tomada de notas e outros registros, dados bibliográficos etc.).

O trabalho na Biblioteca ora foi o ponto de partida para um projeto a ser desenvolvido com a turma, ora foi momento para encerrá-lo com uma produção, ora serviu para avaliar e redimensionar caminhos de um trabalho em andamento. Também foi durante os encontros na Biblioteca que aconteceram algumas entrevistas com profissionais de áreas específicas, que vieram conversar com as crianças sobre seu trabalho e dar dicas para projetos das crianças. O colégio recebeu publicitários da empresa KLB e especialistas em histórias em quadrinhos, *da Impacto Quadrinhos.*

As bibliotecárias formaram verdadeira parceria com coordenadores e professoras e os diferentes grupos aprenderam muito sobre os fazeres específicos de cada profissional. Com o Ensino Fundamental II e Médio, o trabalho foi de dar suporte aos professores e alunos nas atividades de pesquisa e projetos, organizando e disponibilizando o máximo possível de recursos para a boa execução dos mesmos. A multimídia e Internet inserem-se nesse suporte.

2) Sala de Produção Pedagógica – situada na sala dos professores, foi concebida como um minilaboratório e disponibilizou uma variedade de recursos de tecnologia para a preparação de aulas. Microcomputadores dotados de placas de captura de vídeo, impressoras a laser e jato de tinta, scanner, gravadores de CD-ROM, Zip Drive, câmera digital, notebook são alguns dos recursos que estão à disposição para a realização de um bom trabalho docente. Esse espaço também é utilizado para demonstração *de softwares.*

Atividades experimentais

O trabalho experimental vem sendo construído e aprimorado a partir da idéia de que é um recurso muito rico de aplicação/revisão da construção teórica. A freqüência constante dos alunos nos laboratórios, desde os primeiros anos da Educação Infantil, permite criar condições para que a relação teoria e prática seja estabelecida e que o espírito científico seja incentivado.

Os alunos lidam, quando pequenos, com o ciclo de vida dos animais. O Projeto Bicho-da-Seda, por exemplo, desenvolvido com as crianças de 1ª série, permitiu o acompanhamento desde o ovo até a confecção do fio de seda, passando pelos aspectos históricos da descoberta da seda na China. Criação de peixes, aves e plantas fazem parte da rotina dos alunos, que aprendem observando como se dá o processo de desenvolvimento dos seres vivos.

Os mais velhos lidam com laboratórios de Ciências (até a 8ª série), Física, Química e Biologia no Ensino Médio, aprofundando os conceitos e construindo uma visão de mundo à luz da ciência.

Tecnologia educacional

"Informática, uma poderosa ferramenta pedagógica"

Há anos, o Colégio Rio Branco vem recebendo investimentos em tecnologia educacional. Numa primeira fase, atuou com a terceirização dos serviços, mas, desde 1997, desenvolve um projeto próprio de inserção do uso de novas tecnologias em sala de aula. Esse investimento tem-se dado em três frentes: investimento em recursos, formação continuada de docentes e desenvolvimento de projetos integrados entre a Informática Educacional e as diversas áreas do conhecimento.

Laboratórios bem equipados atendem alunos em aulas de Informática e com Informática (marcadas por professores de outras áreas) e horários específicos para alunos que necessitem utilizar esses recursos para produzir trabalhos ou para melhorar sua performance no uso de determinados aplicativos.

Salas de aula dotadas de acesso à Internet e à rede de laboratórios, sistema de projeção com telões e caixas acústicas tiveram suas paredes ampliadas para o mundo. Kits multimídia com microcomputadores, projetores multimídia, amplificador, videocassete e retroprojetor são disponibilizados para que professores possam, em sala de aula, utilizar-se de softwares, Internet, vídeos para desenvolver seu trabalho. É importante destacar que esses recursos são, freqüentemente, utilizados pelos próprios alunos para fazer apresentação de projetos e atividades para toda a classe. Nas classes de Educação Infantil, faz parte do ambiente preparado para a aprendizagem uma estação multimídia utilizada, diariamente, pelos alunos com a supervisão das professoras.

Situações de incentivo ao uso de tecnologia têm sido criadas para atender aos alunos que têm maior afinidade ou interesse em lidar com os recursos: nesse sentido, projetos como **Monitoria de Informática** e **Navegando, Conheci** são alguns desses exemplos. Em horários específicos, grupos voluntários, coordenados e orientados pelo Departamento de Informática, participaram, com apoio aos próprios colegas, de produção de materiais e pesquisa na Internet.

Enquanto ferramenta, a tecnologia tem sido incorporada ao trabalho educativo de maneira consistente e eficiente, buscando propiciar ao aluno a oportunidade de apropriar-se dessa nova linguagem de maneira crítica e autônoma. Por iniciativa própria, alguns grupos de docentes organizaram grupos de estudo, tratando da questão do uso de tecnologia na Educação.

Além disso, tem sido constante a solicitação de visitas por parte de escolas, universidades, que querem conhecer as experiências do Rio Branco em tecnologia educacional. Dentre as visitas realizadas, destaque para a turma do curso Tecnologias Interativas Aplicadas à Educação, Pós-graduação da PUC de São Paulo que, sob a condução da professora Sulamita Ponzo de Menezes, conheceu o trabalho.

Referências externas, também, têm sido utilizadas para balizamento do trabalho. Em 2000, as duas unidades enviaram representantes para participar do programa **Mergulho Tecnológico**, em novembro, na Califórnia (EUA), organizado na forma de visitas a escolas, universidades e empresas de tecnologia, situadas no Vale do Silício e, ainda, com a participação no congresso do CUE-Computer Using Educators Conference, permitindo tomar conhecimento do que tem sido feito em termos de tecnologia educacional naquele país, quais as projeções para o crescimento dessa área e as possibilidades de aplicação no colégio.

Cursos para a equipe de professores de Informática também têm sido promovidos, como o uso de Cabri Geometre, Robótica, Flash, Internet, Relações Interpessoais etc.

Todo esse know-how passou a ser compartilhado pela Escola Estadual de São Paulo em atendimento ao protocolo firmado entre a Fundação de Rotarianos de São Paulo com a escola pública. Com o apoio da equipe do colégio, foi implantada a Informática Educacional com palestras, curso de formação dos professores e apoio pedagógico para desenvolvimento de projetos com os alunos.

Participação em eventos externos

O Colégio Rio Branco tem divulgado sua ampla experiência educacional em eventos de diversas naturezas, com seus profissionais proferindo palestras em congressos ou em estandes em feiras em que a Fundação se apresentou. Dentre os eventos destacaram-se:

- **Educando 2000 – Internet na Educação, O aluno Editando na Web –** palestra proferida pelo Prof. Roberson Campos de Oliveira;
- **Saber 2000: O Uso da Internet na Educação: Colégio Rio Branco** e **Mutirão Digital** – palestra proferida pelo Prof. Primo Páscoli Melaré e Profª Esther Carvalho; houve, também, stand apresentando a Fundação;
- **III Encontro de Informática na Educação – SENAC** – apresentação do trabalho sobre Estruturas Orgânicas, pelas professoras Dra. Lisete M. Furtado e Ângela Alves de Macedo;
- **FENAFORH'2000** – I Feira Nacional de Fornecedores de Recursos Humanos. Em estande da Fundação, foram apresentados alguns dos projetos desenvolvidos.

Aprimoramento profissional

COLÉGIO RIO BRANCO
FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO

"Educar é atitude"

A partir da política da Fundação de investir, constantemente, em treinamento de seus profissionais, o ano de 2000 foi muito rico em termos de participação de professores, inspetores e equipe técnica em palestras, cursos e congressos de diversas naturezas. O Encontro de Excelência, realizado em maio, com toda a Equipe Técnica do Colégio Rio Branco, foi uma dessas iniciativas. Para a direção do Colégio Rio Branco, as competências devem ser desenvolvidas e educar é mais do que uma função, é uma atitude.

Inspetores também passaram por diagnóstico e treinamentos, realizados pelo Departamento de Recursos Humanos que, através de dinâmicas de grupo, atuou na melhoria do perfil desse grupo.

Entre os docentes, os investimentos foram na questão da disciplina, a Filosofia na formação das crianças, Orientação Sexual para a Formação Docente, Temas transversais – Ética, Distúrbios de Aprendizagem, O Papel do Professor no Uso de Informática Educacional, Internet e Relações Interpessoais, Ética e Gestão democrática na sala de aula, Fundamentos Teóricos do ENEM, A aula como Mediação para o Exercício da Cidadania, A Busca da Qualidade do Ensino no Próximo século, Orientação Sexual na Escola sob a Ótica dos temas Transversais, Inteligências Múltiplas: Visão diferenciada do aprender e ensinar; Reciclagem–uma Abordagem Interdisciplinar.

Em eventos internacionais, houve a participação dos professores de Química na 22nd IUPAC (Natural Products), evento mundial que, em 2000, foi realizado na cidade de São Carlos (SP). Em novembro, a participação, pela segunda vez, no Mergulho Tecnológico, na Califórnia, permitiu que profissionais visitassem escolas, universidades e empresas do Vale do Silício, assim como participação em Congresso, o CUE –Computer Using Educators–Fall Conference.

Bibliotecários participaram do XIX Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, no Rio Grande do Sul.

Realizações de cunho social

"Formar cidadãos com responsabilidade social"

Trabalhar o espírito de solidariedade e a responsabilidade social também faz parte da proposta pedagógica do Colégio Rio Branco. Educação Infantil e Ensino Fundamental I desenvolveram, em 2000, as seguintes atividades: Projeto RRR (Reduzir, Reaproveitar e Reciclar), atuando desde 1992, beneficiou as seguintes entidades: APAE de Mauá, Reciclázaro, Laramara; com a verba da festa junina, foram ajudadas as instituições Casa de Maria, Adere, Centro de Convivência dos filhos de Oxum, Instituto Meninos de São Judas Tadeu, Lar Esperança; em parceria com Interact, foram feitas campanhas de agasalho, alimentos, produtos de higiene e camisetas para criação de uniformes do Colégio São Paulo; Natal Solidário arrecadou peças de vestuário para as crianças da Casa de Maria. Na Granja Vianna, cada professor "adotou" uma criança junto à Creche Sagrado Coração de Jesus.

Integração família-escola

O vínculo família-escola, imprescindível para a formação dos alunos, tem-se estabelecido de diferentes formas: por eventos reunindo os familiares, como, por exemplo, Dia das Mães, Dia dos Pais, Festa Junina, Chá das Avós, Mostra Cultural etc.; através das Reuniões de Pais e Mestres, realizadas em número de três por ano, para cada nível de ensino, favorecendo o encontro dos pais com toda a equipe docente e técnica. No início do ano letivo, é feita, também, uma reunião específica para pais de alunos novos, a fim de que se inteirem da proposta pedagógica da escola, assim como de seus detalhes operacionais. Além disso, o contato freqüente, estabelecido através da Orientação Educacional permite um atendimento individual a cada família, no sentido de estabelecer parceria e coerência na missão de educar.

O Departamento de Orientação Educacional tem buscado, cada vez mais, aprimorar o atendimento aos alunos e seus familiares, estabelecendo um canal produtivo entre professores e outros membros da Equipe Técnica. Temos, também, um ótimo trabalho que vem sendo desenvolvido na Educação Infantil e Ensino Fundamental Nível I – o documento sobre Atitudes, Normas e Valores – que tem por objetivo o aprimoramento das ações de nossos alunos na interação com outras pessoas e na construção de sua identidade pessoal, grupal e social. Esse documento foi, em 2000, aprimorado pela Orientação Educacional e Coordenação Pedagógica.

Orientação vocacional e suporte ao vestibular

O apoio ao aluno que busca uma definição profissional foi desenvolvido em várias frentes: na forma de atendimentos de orientação vocacional e profissional, realizado em pequenos grupos e em atendimentos individuais; aplicação de testes para opção de área (Humanas, Exatas e Biológicas); dinâmicas de grupo etc. Além disso, palestras foram ministradas por profissionais de diferentes áreas, sendo alguns deles das Faculdades Domus-Rio Branco, pais e ex-alunos. Os principais assuntos tratados nas palestras foram: profissões (escolha), cursos, estágios, salário, mercado, funções e cargos que podem ser exercidos.

Durante a Jornada de Informação Profissional, foram realizadas palestras que interessavam, também, aos pais, como **Formação de Nossos Filhos e o Mercado de Trabalho**, proferida na Unidade Granja Vianna, pelo professor Paulo de Tarso P. L. Soares.

Palestras específicas para vestibular também foram oferecidas aos alunos, como, por exemplo, aulas aos sábados, sobre as obras literárias da FUVEST e UNICAMP e aulas de revisão gramatical.

O Rio Branco ofereceu, também, curso de revisão para vestibulares, desenvolvido em parceria com o CPV, para todos aqueles que optaram por um curso de revisão adequado ao calendário letivo da 3ª série do Ensino Médio.

Enquanto suporte aos alunos que prestaram vestibular, a fim de oferecer maior comodidade, foi facilitado o acesso aos manuais de algumas universidades, como FUVEST, PUC e MAUÁ.

Prêmio Rio Branco

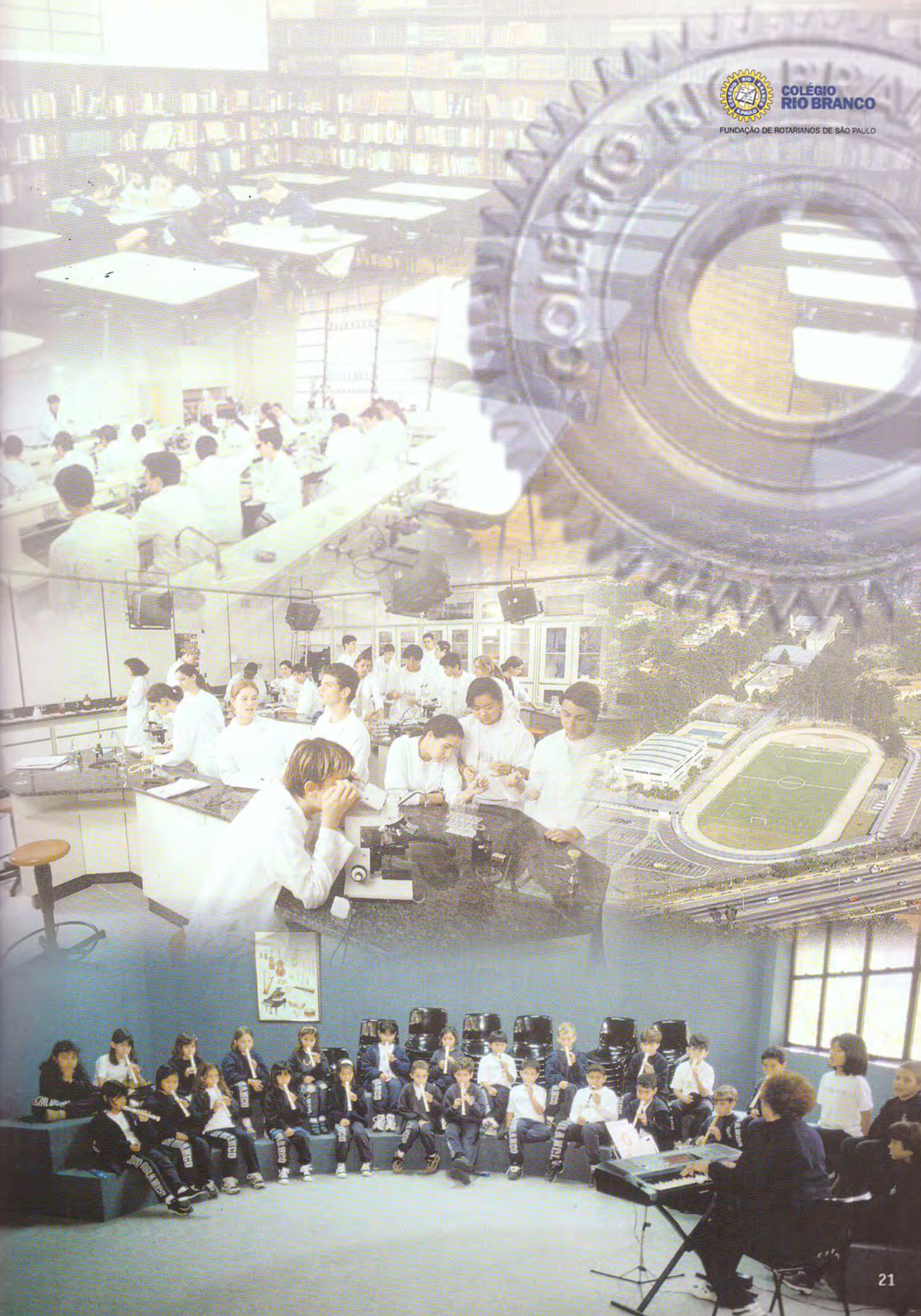
A Fundação de Rotarianos de São Paulo procura incentivar a aplicação aos estudos, também premiando os alunos do colégio que se destacaram em cada ano letivo. O Prêmio Rio Branco, distribuído em cerimônia com a presença dos familiares, reconhece todos aqueles que, no ano letivo anterior, alcançaram média final entre 9,0 e 10,0, se forem alunos de 1ª a 8ª série e entre 8,5 a 10,0, se forem do Ensino Médio.

Em 2000, foram premiados 244 alunos de 1ª a 8ª série e 24 alunos do Ensino Médio. Foram premiados, também, os alunos que se destacaram nos esportes e nas artes, assim como equipes campeãs da Olimpíada Esportiva Cultural e Festival de Cultura e Esporte.

Dia do professor

A partir da filosofia de aprofundar os vínculos entre os professores e equipes técnicas das manutenidas da Fundação, foi realizado um jantar de confraternização entre os profissionais do Colégio Rio Branco, CEPRO e EECS. Na alegre oportunidade, o Prof. Primo Páscoli Melaré proferiu palavras de valorização do corpo docente, assim como incentivo à continuidade do projeto pedagógico do Colégio Rio Branco. Os professores foram agraciados pela Fundação de Rotarianos de São Paulo.

Este foi, portanto, mais um ano de muitas realizações e empenho, buscando a superação de desafios por parte de todos os que fazem o Colégio Rio Branco, na busca da excelência em educação.


COLÉGIO
RIO BRANCO
FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO

DRESC - Departamento de R
Sociais com a Comunidade

Apoio ao Mutirão da Catarata promovido pelo Rotary Club São Paulo-Norte

"Na prática da
encontramos

Esta frase foi o eixo temático que vigorou ao longo do ano, permeando as atividades desenvolvidas pelo recém-criado DRESC-Departamento de Relações Sociais com a Comunidade.

Estruturado em maio deste ano, o DRESC surgiu para dar maior amplitude às ações sociais da Fundação, no âmbito de sua vocação social, bem como para integrar estas ações, de forma efetiva, junto aos diversos agentes sociais que compõem o Terceiro Setor.

Tendo como responsabilidade a execução de todos os projetos e programas sociais da Fundação, cumpre ao DRESC analisar projetos encaminhados por outras instituições beneficentes, Rotary Clubes e órgãos públicos. Estes projetos são examinados e viabilizados de acordo com a capacitação vocacional, técnica e disponibilidade de recursos humanos, financeiros e materiais da Fundação.

No âmbito de suas atribuições, estão incorporadas atividades relativas às obrigações legais junto a todos os órgãos que regulamentam a LOAS (Lei Orgânica de Assistência Social), nas três esferas governamentais, Federal, Estadual e Municipal.

Este papel de integrar a Fundação na esfera do Terceiro Setor exemplifica-se na participação da entidade em organismos como o CMDCA-Conselho Municipal dos

elações

FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO

cidadania, sentido da vida."

Direitos da Criança e do Adolescente da cidade de Cotia, cuja missão é *" garantir a implementação e execução do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), promovendo articulação entre os poderes públicos e a sociedade"* . Para tornar isto possível, foi criada a proposta "Cotia – um show-room social" no âmbito da qual, dentro de alguns anos, a cidade poderá ser um exemplo de um grande celeiro de projetos sociais, envolvendo toda a sociedade e apresentando melhorias significativas na qualidade de vida das suas crianças e adolescentes.

Com o propósito de dimensionar o significado das propostas e programas sociais que compõem o DRESC, são destacadas, a seguir, as atividades realizadas pelas respectivas áreas.

ESCOLA ESTADUAL DE SÃO PAULO

Em setembro de 1999 foi firmado um protocolo entre a Fundação de Rotarianos de São Paulo e a Escola Estadual de São Paulo com o objetivo de promover a melhoria da qualidade de ensino através de uma total reestruturação pedagógica e administrativa. O trabalho da Fundação em parceria com a direção da escola e com a Associação dos Antigos Alunos do Ginásio apresentou seus primeiros resultados em 2000.

Esta tradicional instituição escolar representa um patrimônio da educação do estado de São Paulo, prestando, ao longo dos seus 106 anos de existência, relevantes serviços educacionais à cidade e ao país.

Em fevereiro de 2000, com a missão de contribuir para torná-la um centro de excelência na formação de jovens, tanto no aspecto da cidadania como na capacidade de produzir competências na aplicação do conceito "aprender a aprender", foi iniciado o trabalho com o diagnóstico da escola. Esta etapa do trabalho teve como objetivo conhecer a realidade sob a ótica de professores, alunos e direção. Para tanto, foram aplicados e interpretados cerca de 2.000 formulários de pesquisa que consumiram 2.240 horas de trabalho. Além disso, foram realizados estudos sobre as instalações físicas, com especial atenção a laboratórios e recursos de informática, física, química, biologia e à biblioteca.

Após os trabalhos de revisão e adequação de equipamentos de informática colocando-os em condições de uso pela Fundação, foi elaborado um plano de ação pelo Colégio Rio Branco para capacitação de professores em "Informática educacional". Uma vez concluída esta etapa, esses professores terão a responsabilidade de efetuar a multiplicação dos conhecimentos aos demais elementos do corpo docente.

Além disso, foi elaborado um projeto de comunicação visual para a escola e feita a entrega de equipamentos e acessórios de uso pedagógico para melhorar a qualidade do ensino.

Dois funcionários do DRESC têm a função de acompanhar o projeto, sendo que duas vezes por semana coordenam as atividades inerentes ao Programa de Desenvolvimento Organizacional, cujas etapas deverão se estender ao longo dos próximos anos.

EECS - Escola Especial para

O moderno prédio da EECS-Escola Especial para Crianças Surdas, localizado no complexo educacional da Fundação de Rotarianos de São Paulo, em Cotia (SP), foi projetado e planejado para abrigar gratuitamente crianças surdas de famílias de baixa renda a partir de 3 anos.

Com diferenciais pedagógicos específicos para essa pequena camada social – hoje ao redor de 2% da população brasileira –, a escola dedica grande parte de seu esforço ao ensino da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e da cultura de surdos. As crianças, que são minoria no mundo, apreendem a realidade da vida compreendendo melhor a sociedade a sua volta.

O projeto educacional que envolve a EECS assegura a assistência de profissionais (orientadores educacionais, psicólogos, fonoaudiólogos, assistentes sociais e professores) com formação qualificada e específica. Muitos de seus professores também são surdos, dinamizando a comunicação com os alunos.

A escola aplica métodos específicos de pedagogia, mas compartilha de atividades comuns praticadas pelas crianças e pelos adolescentes do Colégio Rio Branco e do CEPRO, instituições de ensino que convivem com este pequeno mundo silencioso. Juntos, partilham e aprendem os valores e princípios da cidadania.

"Diferente sim, por que não?"

O eixo temático de 2000 da EECS ("Brasil 500 anos"), por exemplo, esteve em sintonia com o colégio particular. Através de atividades diversificadas, os alunos aprenderam sobre o processo de transformação da sociedade e da cultura brasileira, antes da invasão dos portugueses, passando pelos períodos da colonização e da República até chegar aos dias atuais.

Em 2000, as crianças da EECS participaram de passeios culturais a museus, conheceram a vida e as obras de pintores famosos, tiveram aulas de culinária, entre outras atividades do gênero. Uma de suas professoras elaborou um livro inédito intitulado "Também somos brasileiros", que retrata a importância do Hino Nacional como símbolo do Brasil, valorizando o uso da Língua Brasileira de Sinais na sua interpretação.

A escola para surdos, que ensina até a 4ª série do Fundamental I, acompanha o andamento pedagógico de seus alunos. A escola oferece aulas semanais de reforço e de Informática, contribuindo no aprimoramento do conteúdo trabalhado e ao acesso às modernas tecnologias.

Um passo importante e decisivo dado também em 2000, foi a parceria estabelecida com a Escola de Educação Infantil e Fundamental Jardim do Engenho, de Cotia, para acolher alunos surdos em aulas regulares a partir da 5ª série do Fundamental II. Em benefício desses alunos, foi pactuada com a Fundação de Rotarianos de São Paulo (patrocinadora) a contratação de intérpretes da LIBRAS que traduzem as aulas para os alunos surdos. Cada grupo de formandos conta com um profissional desses para introduzi-los ao mundo dos "ouvintes".

Os pais dos alunos da Escola Especial para Crianças Surdas não ficam alheios à educação de seus filhos. Eles também recebem orientações, participam de reuniões de acompanhamento sobre o progresso de seus filhos ou atividades culturais e, principalmente, freqüentam as aulas gratuitas de LIBRAS, para aprenderem a se comunicar com seus filhos.

Os avanços pedagógicos e tecnológicos alcançados pela EECS passaram a ser reconhecidos nacionalmente. No ano passado, seus profissionais proferiram palestras no 2º Encontro de Deficiência Auditiva de Dourados (MS); na Faculdade de Educação da UNICAMP (SP); no SESC; entre outras, para difundir a escola e fazer intercâmbios.

Ainda em 2000, a escola ampliou seu leque de atuação, tendo dois de seus profissionais eleitos como membros do Conselho Municipal para Assuntos da Pessoa Portadora de Deficiência de Cotia (SP). Participou como co-organizadora do I Festival de Contação de Histórias, promovido pela Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos (FENEIS). Apresentou para o público da comunidade uma peça teatral intitulada "Diferente sim, por que não?", amplamente noticiada pela mídia impressa e eletrônica.

CEPRO

Centro de Ensino Profissionalizante

CEPRO
CENTRO DE ENSINO PROFISSIONALIZANTE ROTARY

Rotary

... contribuindo na formação da cidadania e da capacitação profissional de jovens, proporcionando-lhes melhores condições de empregabilidade"

Proposta e realização

A melhoria da comunidade passa pela profissionalização dos jovens

O CEPRO-Centro de Ensino Profissionalizante Rotary, sucessor do Lar Escola Rotary, surgiu em 1946, quando a Fundação de Rotarianos de São Paulo iniciou as suas atividades direcionadas à Educação. Localizado no complexo educacional de Cotia (SP), ao longo desses anos, passou por aprimoramentos e aperfeiçoamentos, ganhando dimensões de uma moderna e atuante escola de capacitação profissional. Oferece cursos profissionalizantes gratuitos e atende jovens de famílias de baixa renda entre 14 e 18 anos de idade que cursam a escola pública.

O CEPRO possui uma estrutura de ensino planejada para desenvolver nos jovens competências voltadas à cidadania, tais como ética, iniciativa, criatividade, espírito empreendedor, respeito mútuo e confiança. Além de desenvolver novos valores e paradigmas para que seus alunos atinjam um perfil profissional de excelência, o CEPRO, através do primeiro programa intitulado de CBT-Capacitação Básica para o Trabalho, com duração de 200 horas, desenvolve os seguintes módulos: Comunicação Empresarial; Estrutura e Funcionamento das Organizações; Visão Sistêmica e Relacionamento Interpessoal; Planejamento Pessoal e Profissional; e Qualidade de Vida.

Após este programa inicial, com duração de três meses e meio, os alunos estarão preparados para participar do próximo programa, o CET-Capacitação Específica para o Trabalho. Este programa conta com dez cursos: Atendimento e Técnica de Venda, Cabeleireiro, Desenho Arquitetônico, Desenho Publicitário, Eletricista Instalador, Practical Office, Computação Gráfica, Hardware, Serigrafia e Telemarketing.

A cada ano milhares desses jovens recebem uma formação sólida e ampla, seguindo uma temática que dá sentido às suas realizações. Em 2000, foi escolhida **"Na prática da cidadania, encontramos o sentido da vida"**.

O CEPRO também trabalha intensamente com a família dos alunos através do fortalecimento do vínculo familiar, da comunicação efetiva, da melhoria da qualidade das relações, da co-responsabilidade de todos pelo processo educacional. Essa vivência, construída pelos elementos que compõem a tríade Educador-Aluno-Família transforma os jovens, junto com suas famílias, em multiplicadores sociais que, por sua vez, tornam-se modificadores e formadores de opinião. Isto é tão mais importante à medida em que vivem em uma região onde a maioria da mão-de-obra não é qualificada e que, com sua inserção no mercado de trabalho, trará um impacto social e de desenvolvimento da comunidade.

Dinâmicas com as famílias

A estrutura pedagógica do CEPRO envolve a participação das famílias e da equipe de professores. O objetivo é buscar o equilíbrio entre o "ser" e o "ter", promovendo o resgate da alegria através de "dinâmicas". Nesse sentido, foram atendidas 610 famílias em 26 encontros, proporcionando-lhes uma reflexão sobre o papel de cada um dentro da constituição familiar.

O AEP-Aprendendo e Ensinando a Ser Pai é uma outra atividade desenvolvida com as famílias. Iniciado em março de 2000, mensalmente, pais e filhos, sob orientação profissional, debatem, discutem e encontram soluções para a melhorias das suas relações. Foram realizados 9 encontros, com a participação de 21 pais. A cada ano é formado um novo grupo. Com excelentes resultados, o AEP proporciona a ampliação dos conhecimentos e a multiplicação desse aprendizado junto à comunidade.

Garantindo empregos

Das 4.901 vagas preenchidas em 2000, o CEPRO emitiu 4.665 certificados, representando um índice de aproveitamento de 95,18%. Esse sucesso tem atraído empresas próximas da região de Cotia. O CEPRO é hoje uma referência para elas no momento de recrutar novos talentos.

A crescente demanda obrigou o CEPRO a realizar processos de pré-seleção de alunos-candidatos na disputa por uma vaga de emprego. Fato inédito na história do CEPRO, com excelentes resultados: 339 jovens foram recrutados diretamente pelas empresas junto à instituição, sendo que 96 deles se encontram numa única empresa.

Atividades extracurriculares

O CEPRO é uma escola que estimula o florescimento da aptidão artística de alunos através de atividades extracurriculares. Entre elas, aulas de canto na formação de Coral. Em 2000, 77 alunos participaram de ricos repertórios sobre folclore nacional e internacional, músicas popular e clássicas da Renascença e canções natalinas. O teatro também é muito procurado, tendo hoje dois grupos formados, que ensaiam peças focadas na "razão do ser". Nos esportes, alunos desenvolvem várias práticas, tendo participado de seis campeonatos de voleibol.

CEPRO fornece assessoria ao ESPRO

O CEPRO está realizando um trabalho de assessoria ao ESPRO - Ensino Social Profissionalizante (antigo CAMP Metropolitano-Centro Amigos do Menor Patrulheiro), em resposta à solicitação de Octávio de Godoy, que assumiu a presidência da instituição no início de 2000.

O Camp oferecia cursos profissionalizantes e administrava estágios, a fim de preparar jovens de família de baixa renda para o início da vida profissional. Entretanto, conforme avaliação feita pela nova direção, corroborada pelo CEPRO, o programa de profissionalização utilizado estava desatualizado impondo-se sua modernização.

Com a orientação e cooperação do CEPRO, a adoção do CBT-Capacitação Básica para o Trabalho, vem produzindo excelentes resultados. Através desta assessoria, o CEPRO está transferindo a tecnologia adquirida em anos de trabalho e pesquisa para o ESPRO. Esta assessoria promoveu inclusive a mudança do nome da entidade expressando melhor a sua finalidade.

Para adequar a infra-estrutura do ESPRO, o CEPRO iniciou o processo de capacitação dos instrutores, ministrando a primeira etapa do Curso de Formação de Instrutores. O ESPRO, por sua vez, considerando a importância destas ações, está realizando mudanças em suas salas de aula e providenciando os recursos necessários para esse processo de modernização.

Curso de Formação de Instrutores

Em fase adiantada, o recém-criado Curso de Formação de Instrutores atenderá à demanda de profissionais que desejam ministrar aulas, mas não possuem conhecimentos e habilidades pedagógicas suficientes. Este curso atenderá não somente aos interesses do CEPRO como também a empresas e organizações que necessitam de instrutores na área de treinamento de pessoal.

Em busca da auto-sustentabilidade

Iniciado em 2000, o processo de auto-sustentabilidade será intensificado a partir de 2001. Diversos trabalhos foram implementados, revertendo, em alguns casos, em oportunidades para os próprios alunos. Os exemplos são vários: cursos pagos de Informática, que atenderam 219 alunos e envolveram 11 instrutores, gerando 21 turmas em 2000; Laboratório de Hardware, que emprega dez jovens do curso; Central de Telemarketing, criada há dois anos e também resultado do ProJovem, empregando oito jovens e prestando serviços para terceiros; área de Comunicação Visual, atendendo a pedidos para confecção de banners, sinalizações, faixas, posters etc.

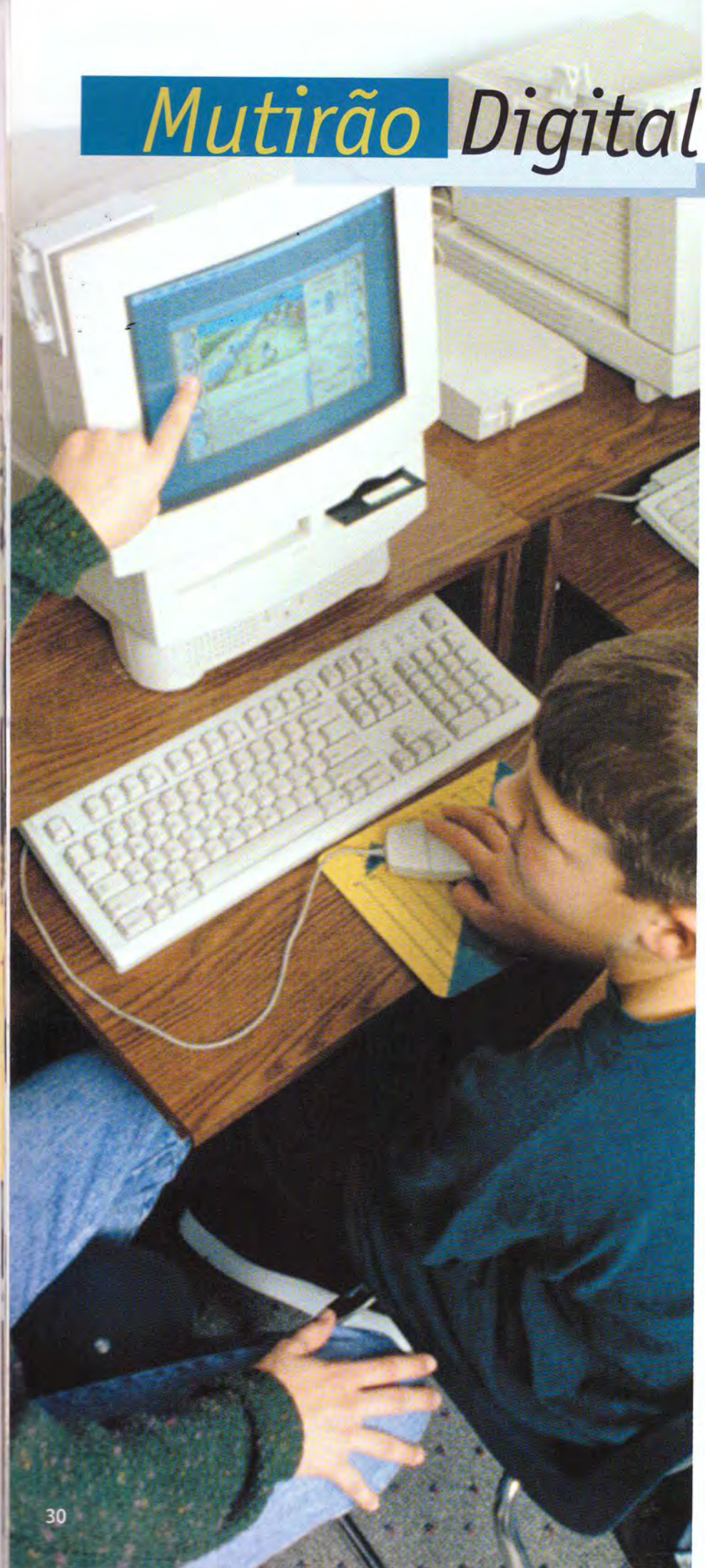
Franquia social

Os resultados obtidos com o programa CBT-Capacitação Básica para o Trabalho superaram as expectativas. Por esta razão, visando a possibilitar acesso a milhares de jovens do Brasil e do mundo, o CBT será objeto de uma Franquia Social para ser adotada dentro e fora do País por outras instituições. O primeiro teste piloto está sendo feito com o ESPRO, antigo CAMP Metropolitano (vide box).

Projeto Geração de Renda

Implantado em abril, o projeto Geração de Renda visa a criar condições para o aumento da renda familiar. O curso tem o objetivo de capacitar pessoas em atividades de artesanato, inicialmente, preparando mães de crianças surdas a se tornarem autogestoras de pequenos negócios. Está prevista a inclusão de atividades como confecção de cestas comemorativas e fornecimento de lanches para a cantina CEPRO. Mães de alunos também já expõem produtos próprios em feiras culturais e festividades patrocinadas pela instituição.

Mutirão Digital



"Levar com

Iniciado em 1998, o Mutirão Digital é um programa de longo prazo dedicado à Educação, que visa integrar as escolas da rede pública às novas tecnologias pedagógicas de ensino. Além de dar acesso à Internet, capacita seus professores e dá suporte didático, através do site ONUVirtual, especialmente criado para promover a interação entre alunos e professores, para fins pedagógicos, com a comunidade mundial.

O programa começou com um intenso trabalho juntamente com a Escola do Futuro (USP) e os Rotary Clubes do Brasil. Ao longo do tempo, outros parceiros integraram-se ao programa, sensibilizados pela dimensão e alcance desta obra da Fundação.

Entre eles, o Mutirão Digital conta com a parceria da Microsoft, que contribui com a doação da licença dos softwares. Em 2000 o grupo Carrefour doou cerca de 1.500 computadores usados, os quais estão passando por uma triagem, revisão e adequação para serem utilizados como ferramenta pedagógica. Esses procedimentos são executados pelo Laboratório de Hardware do CEPRO e as operações de *up-grade* são efetuadas com peças adquiridas pela Fundação. Uma vez adequados, estes equipamentos são encaminhados gratuitamente às escolas públicas, conforme convênio estabelecido com a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.

nternet à escola pública ferramenta pedagógica"

Em 2000, a Volkswagen do Brasil também contribuiu com a doação de computadores. Já o Banco Itaú deu um significativo apoio ao patrocinar o início do projeto temático ONUVirtual, um site educacional atualizado mensalmente e de responsabilidade da Escola do Futuro.

O Mutirão Digital entregou em 2000 mais de 70 computadores para escolas localizadas em São Paulo e no sertão do Nordeste, mais de 30 delas pertencentes a cidades como Petrolina, Juazeiro, Casa Nova, Cabrobó, Afrânio, Santa Maria da Boa Vista, Lagoa Grande e Araripina.

Desde o ano passado, foi intensificada a sua divulgação através da Imprensa, em congressos e em feiras. Entre elas, as mais importantes foram a Fenaforh e o Congresso Saber 2000. O Presidente Eduardo de Barros Pimentel, da Fundação de Rotarianos de São Paulo, fez palestras sobre o Mutirão em todos os eventos nos quais compareceu, inclusive junto aos dos Rotary Clubes, que colaboram na indicação das escolas e na entrega dos computadores.

Vale ressaltar as apresentações realizadas pelo Vice-presidente da Fundação e Diretor do Mutirão Digital, Carlos Jerônimo da Silva Gueiros, durante a Conferência Distrital de Cuiabá (MT) e a 91ª Convenção Anual Rotary International de Buenos Aires (Argentina).

Em 2000, a Fundação, em parceria firmada com o Rotary Santa Cruz de la Sierra (Bolívia), distribuiu material (impressos e CDs) em português, espanhol e inglês, para um público estimado de 5 mil pessoas.

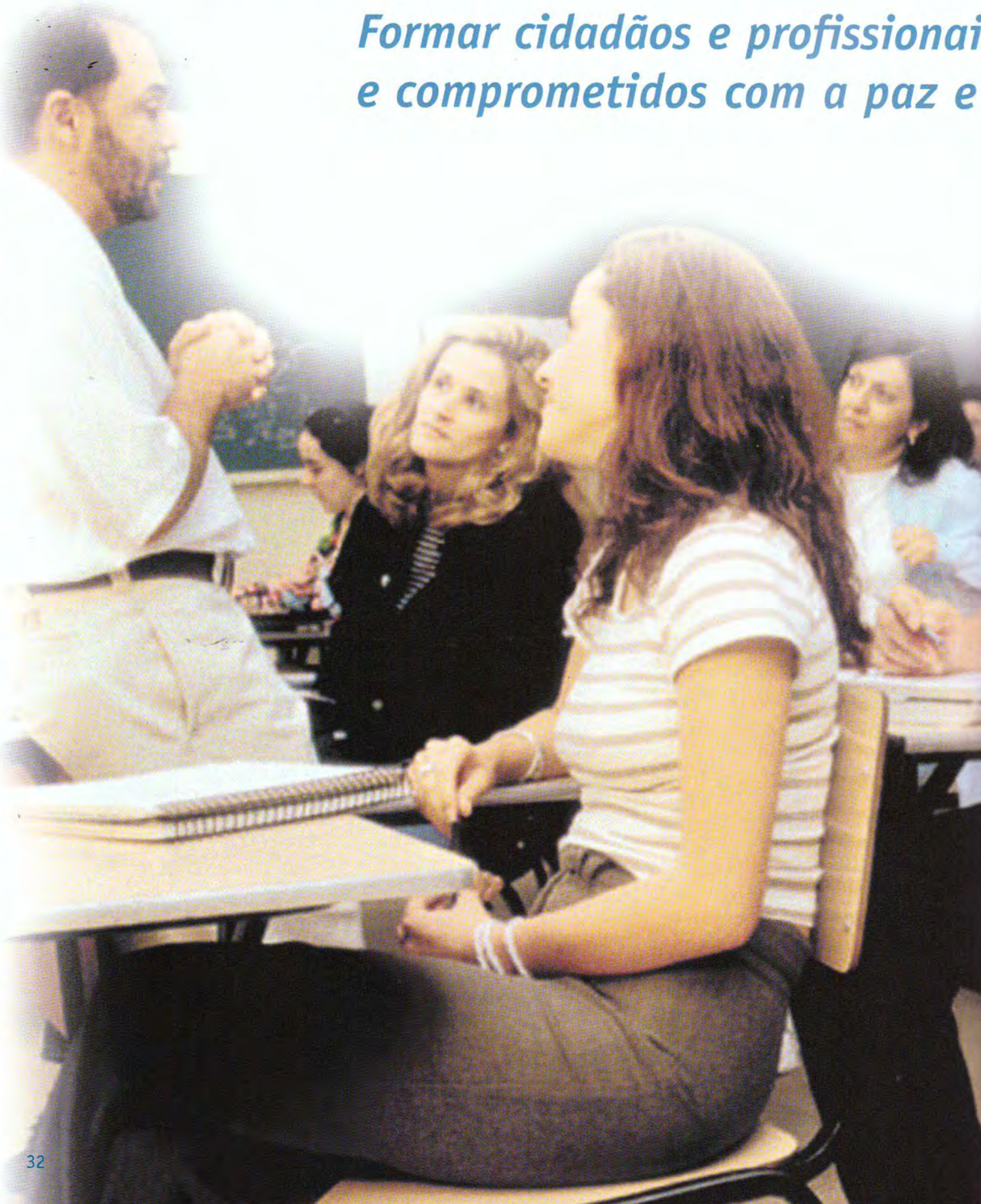
Desde outubro de 2000, o Mutirão Digital passou a ser vinculado ao DRESC-Departamento de Relações Sociais com a Comunidade, da Fundação, que está ordenando as ações futuras do programa.

Destaque na Argentina

A Fundação de Rotarianos de São Paulo participou da 91ª Convenção Anual do Rotary International e do Instituto para Administradores de RI, realizada em junho, em Buenos Aires, na Argentina. O estande da Fundação foi um dos mais visitados e teve como objetivo apresentar o trabalho do Mutirão Digital e das demais instituições.

Faculdades Domus-Rio Br

Formar cidadãos e profissionai
e comprometidos com a paz e



FACULDADES DOMUS RIO BRANCO
FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO

ticos, com espírito crítico, capazes desenvolvimento da sociedade.

Princípios e valores

Na conduta pessoal:
ética, dignidade, integridade, justiça, verdade, igualdade

No exercício profissional:
competência, disciplina, dedicação, solidariedade

No relacionamento social:
respeito, lealdade, honestidade, humildade, responsabilidade

O caminho para a criação de uma grande universidade rotária foi traçado no ano de 2000, com a consolidação das diretrizes educacionais das Faculdades Domus, futuras Faculdades Integradas Rio Branco.

O conjunto de políticas, intenções e propostas orientaram todas as ações e projetos pedagógicos. Também foram criados pilotos para o processo de avaliação institucional que, antes de ser uma prerrogativa legal, constitui um dos mais importantes instrumentos de análise para a concretização dos planos futuros das Faculdades Domus-Rio Branco.

Portanto, as ações pautaram-se pelos elevados princípios e valores das Faculdades, assim como pelo compromisso educacional na formação de novas mentalidades que assumam, de forma integral e responsável, o futuro da sociedade.

A missão educacional das Faculdades Domus-Rio Branco está comprometida com os valores e princípios éticos rotários, na formação integral do cidadão, destacando a importância dos valores democráticos, como a justiça, a igualdade, a tolerância e o respeito pela diversidade. Para aqueles que ainda não conhecem o Rotary, trata-se de uma organização de líderes de negócios e profissionais unidos no mundo inteiro, que prestam serviços humanitários, fomentam um elevado padrão de ética em todas as profissões e ajudam a estabelecer a paz e a boa-vontade no mundo.

O Rotary International incentiva seus clubes a dedicarem-se às mais variadas atividades de prestação de serviços, como o combate à fome, proteção ao meio-ambiente, prevenção de violência, alfabetização, combate ao abuso de drogas, erradicação da poliomielite, serviços à juventude e aos idosos, bem como conscientização e educação sobre a Aids. Rotary Clubs ao redor do mundo inspiram-se no lema "Dar de si antes de pensar em si".

A missão educacional das Faculdades Domus-Rio Branco, o perfil educacional da Fundação de Rotarianos de São Paulo e a internacionalidade de Rotary foram fundamentais na elaboração de um projeto diferenciado no qual a pertinência de ações sociais se funde aos paradigmas epistemológicos de forma legítima.

Estrutura das Faculdades Domus

Diretoria Geral
- José Wilson Saraiva
Diretor Geral
- Márcia Cristina Gonçalves de Oliveira Holland
Vice-Diretora Geral, Diretora Acadêmica

Secretaria Geral
- Nádia De Nardi

Coordenadoria das Faculdades
Administração –
- Felício Padula Benatti

Análise de Sistemas de Informação –
- Kênya Andresia de Oliveira

Comunicação Social –
- José Estevão Favaro

Educação –
- Maria Amélia R. Franco

Letras –
- Maria Genny Caturegli

Relações Internacionais –
- Luciana Temer Castelo Branco

Turismo –
- Ana Maria Z. Lindenberg

Iniciando as atividades no primeiro semestre de 2000, com cinco cursos de graduação, as Faculdades Domus-Rio Branco enfatizaram as áreas de Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas: Comunicação Social, Pedagogia, Relações Internacionais, Turismo e Análise de Sistemas. No segundo semestre de 2000 foi implantada a Faculdade de Economia e Administração, habilitação Administração Geral. A partir do ano 2001, a instituição passará a oferecer também os cursos de Administração, Letras e Ciências Econômicas.

O espaço ocupado pelas Faculdades no Edifício Rotary, em Higienópolis, permite a oferta de uma proposta pedagógica tecnologicamente avançada.

Nos termos da legislação vigente, as Faculdades Domus-Rio Branco, isoladas, passarão a funcionar como Faculdades Integradas, cujo processo em tramitação no MEC objetiva a aprovação de um regimento unificado e alteração da denominação para **Faculdades Integradas Rio Branco.**

Expansão da área física

Para atender às necessidades dos cursos de graduação, a partir do segundo semestre de 2001 e, com vistas ao reconhecimento dos mesmos, a Fundação vem pesquisando imóveis propícios à instalação de um campus completo e dimensionado para a expansão prevista incluindo salas de aulas, laboratórios, estúdios, oficinas, empresa júnior, laboratórios de informática, salas de colegiado de curso, coordenação de curso e gabinetes para professor em tempo integral; com vistas também à oferta dos cursos de pós-graduação e cursos seqüenciais, nos períodos matutino e vespertino. A expansão objetiva ainda ampliar o espaço físico para a biblioteca com mais de 100 mil volumes e todas as facilidades, tais como gabinetes com o intuito de torná-la independente do acervo destinado ao Ensino Médio, além de proporcionar outros meios, tais como gabinetes individuais, salas de estudo em grupo, salas multimídia e ampliação do espaço de leitura.

Missão Educacional da FRSP

Os objetivos das Faculdades são consonantes à missão educacional da Fundação de Rotarianos de São Paulo:

- Oferecer cursos e programas para formar profissionais dotados de valores e princípios éticos, destacando-se a importância da justiça, igualdade, tolerância e respeito pela diversidade.

- Criar unidades e organizações de aprendizagem que atendam às expectativas locais e internacionais na formação e aperfeiçoamento de profissionais e pesquisadores de excelência.

- Elaborar programas especiais que solucionem diretamente os problemas dos grupos sociais tradicionalmente excluídos, visando à qualidade acadêmica e aos diferenciais pedagógicos de forma integrada.

- Promover avaliações institucionais, implementando e dirigindo as ações acadêmicas, visando à excelência acadêmica.

- Incentivar ações junto à comunidade, possibilitando a todos a aquisição de conhecimentos, ferramentas e habilidades.

Os princípios e valores voltados à indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão estão expressos nas estratégias adotadas em cada unidade e através de três eixos formadores: núcleo de humanidades, núcleo de criatividade e núcleo de criatividade e expressão. Dentro dos pressupostos teóricos e epistemológicos, as Faculdades Domus-Rio Branco possuem objetivos específicos:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

- Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e à criação e difusão da cultura;

- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber mediante o ensino, publicações ou outras formas de comunicação;

- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;

- Estimular a investigação dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestando serviços educacionais e assessorias, estimulando parceria com a comunidade, estabelecendo relações para o desenvolvimento da sociedade.

"Compreendemos que podemos ajudar o mundo a avançar em prol da humanidade alcançando um equilíbrio entre a aquisição de informação e conhecimento e melhorando a essência de nossa riqueza cultural. Compreendemos, ainda, a necessidade de uma sinergia entre a modernidade tecnológica e os valores tradicionais. Desejamos um futuro em que nossos países estejam livres do fardo do analfabetismo e capacitados a seguir em frente em harmonia para alcançarmos a paz, a prosperidade, a estabilidade global, segurança e desenvolvimento tecnológico."

Delors, Jaques,
Unesco-Education for All

Estrutura Organizacional

O regimento unificado contempla uma estrutura organizacional moderna e avançada. A estrutura é constituída dos seguintes órgãos:

- Congregação;
- Diretoria Geral;
- Colegiado de Curso; e
- Coordenadorias.

A estrutura contempla ainda três coordenadorias, a saber: Coordenadoria de Pós-Graduação e Pesquisa; Coordenadoria de Estágio e Coordenadoria de Extensão.

No ano de 2000, foi implantada a Coordenadoria de Estágios, órgão de coordenação, acompanhamento, controle e avaliação de atividades de estágio.

As Faculdades procuram incentivar seus alunos a realizarem atividades extra-curriculares de natureza prática, desde as primeiras séries de seus cursos, como forma de melhor prepará-los para as atividades profissionais. Assim, os alunos podem conciliar os conhecimentos teóricos com a realidade, acumulando experiência em suas futuras áreas de atuação e tornando-se aptos a concorrer em melhores condições no mercado de trabalho.

A coordenadoria de extensão tem a finalidade de oferecer projetos de extensão, articulados com o ensino e a pesquisa na forma de atividades permanentes e projetos circunstanciais.

Os projetos de extensão podem ter a forma de:

- trabalhos integrados por iniciativa interna das Faculdades ou oriunda de instituições públicas e particulares;
- prestação de serviços às organizações e pessoas;
- promoção de atividades artísticas, culturais e desportivas;
- divulgação para comunidades de conhecimentos e técnicas de trabalho.

A pesquisa foi incentivada:

- pelo cultivo da atividade científica e de teorização na prática educacional;
- pela manutenção dos serviços de apoio indispensáveis, tais como bibliotecas, documentação e divulgação científica;
- pela formação de pessoal em cursos de pós-graduação;
- pelo intercâmbio com instituições científicas;
- pela programação de eventos científicos e pela participação em congressos, simpósios, seminários e encontros.

A Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional é um dos instrumentos mais importantes para a manutenção da missão e ações pedagógicas. Tendo como referência metodológica o PAIUB-Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras, a instituição deu início à elaboração de um projeto-piloto inédito e altamente qualificado, com vistas à sua avaliação institucional, considerando:

Pontos prioritários:

1. A necessidade da avaliação em todos os segmentos
2. A legitimidade e pertinência dos princípios e critérios adotados
3. Implementação de medidas para garantir a excelência nas ações educativas:

- titulação docente,
- carreira e formas de dedicação de docentes e coordenadores,
- pesquisa institucionalizada,
- visitas técnicas regionais e internacionais,
- atividades de extensão,
- instalações especiais,
- programas diferenciados e de relevância social,
- biblioteca e acervos digitais e
- gestão acadêmica.

Durante o ano de 2000, foram realizados diagnósticos, metodologias e avaliações específicas de cada unidade. As diversas metodologias privilegiam:

1. A escolha de indicadores
2. Envolvimento das comissões e dos colegiados
3. Registro sistemático das metodologias de projeto
4. Aplicação dos instrumentos
5. Monitoramento
6. Resultado
7. Avaliação
8. Correção de rumos

Política de ensino privilegia formação humanística

A política de ensino privilegia a sólida formação humanística e pluralista, enfatizando ações interdisciplinares, transversais e projetos integrados das unidades.

Os projetos pedagógicos dos cursos de graduação visam à formação de profissionais criativos, empreendedores e comprometidos com o desenvolvimento da sociedade. Os perfis dos cursos de graduação são orientados pelos respectivos projetos pedagógicos, em consonância com as diretrizes curriculares nacionais.

As diversas áreas do saber estão organizadas em núcleos específicos, assim como as habilitações profissionais.

A política de ensino e extensão privilegia a vivência das situações-problema e os projetos integrados à comunidade, contando com o apoio de todos os Rotary Clubes

As visitas técnicas, os projetos internacionais e a política de extensão contribuem para a formação de profissionais com uma visão ampla e crítica de mundo.

Os projetos de desenvolvimento sustentado, a iniciação profissional e a pesquisa científica, pelos diferenciais pedagógicos, contribuem para a formação de indivíduos com mentalidade transformadora da realidade.

A criação de um vínculo efetivo com o compromisso social que cada cidadão deve possuir, ao exercer a sua profissão, é também a marca de Rotary.

A política de ensino privilegia a titulação, a qualificação docente e o tempo de dedicação e apóia financeiramente os professores em suas apresentações e participações em congressos, seminários e encontros.

No ano de 2000, as Faculdades publicaram o primeiro periódico – **Videre Futura,** indexado conforme as normas para publicações científicas dessa natureza. A produção científica é incentivada, devendo os professores enviar dois textos inéditos por ano e que, após a aprovação do Conselho Editorial, são encaminhados para a publicação nos periódicos.

Objetiva-se, futuramente, a publicação de livros e mídias digitais, legitimando a produção docente. A pertinência de uma ação desta natureza, desde o primeiro semestre, justifica-se pela qualidade do corpo docente, composto por mestres e doutores, motivados a registrar suas pesquisas junto às Faculdades, produzindo e difundindo novos conhecimentos.

A política voltada à Avaliação de Rendimento Escolar privilegia os diversos olhares para a manutenção da missão maior da instituição. Os alunos são acompanhados pelos coordenadores em ação permanente, de modo que sejam detectados problemas ao longo do período. É facultado ao coordenador o encaminhamento de aulas especiais de reforço, atividades, ou outra forma de recuperação aos alunos que apresentem baixo desempenho. A política de ensino privilegia a adoção de mecanismos que evitem a evasão e a repetência.

Os programas de pós-graduação e extensão estão organizados em núcleos e coordenados atualmente pelo ITAE-Instituto de Tecnologia Avançada em Educação. As linhas de pesquisa e os núcleos temáticos estarão inicialmente organizados em Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Informática.

Política de Expansão dos Cursos

A política de expansão dos cursos considera os cenários brasileiros e internacionais, as tendências, o surgimento de novas profissões e as exigências do mercado.

As tecnologias da informação promovem agilidade na disseminação de múltiplos conhecimentos; portanto, novos desenhos curriculares e o surgimento de outros perfis são esperados no ambiente acadêmico.

Eventos

Os eventos, realizados no ano de 2000 pelas Faculdades Domus-Rio Branco, proporcionaram, graças ao elevado nível dos conferencistas, informações e discussões nas mais diversas áreas do conhecimento, para os alunos e público em geral. Entre eles, destacam-se:

Dezembro de 2000

• **Exposição Fotográfica: Viagens às Cidades históricas. Congonhas, Ouro Preto, São João Del Rei, Tiradentes e Parati. Alunos da Faculdade de Turismo.**

• **Lançamento: Videre Futura.** Revista Científica das Faculdades Domus-Rio Branco e ITAE.

• **Palestra: O Profissional do Futuro.** Palestrante: **Prof° Dr. José Maria Ferreira.** Pesquisador da Universidade Técnica de Lisboa.

Novembro de 2000

• **Palestra: As Origens das Águas Minerais e o Turismo das Estâncias Hidrominerais.** Palestrante: **Prof° Dr. Benedictus Mário Mourão.** Médico formado pela Faculdade Nacional de Medicina (1932). Professor e pesquisador da área de Medicina Hidrológica.

• **Palestra: Água Mineral Nova Vantagem Competitiva Nacional.** Palestrante: **Prof° Carlos Alberto Lancia.** Presidente da Associação Brasileira da Indústria de Águas Minerais-ABINAM.

• **Palestra: A Posição do Brasil no Cenário Internacional em Relação aos Direitos Humanos.** Palestrantes: **Desembargadora Federal Dra. Sylvia Steiner. Secretário Adjunto da Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania Sr. Augusto Úngaro**; e **Advogada especia-lizada em Direito Internacional Dra. Márcia Bull.**

• **Palestra: Ética e Poder na Sociedade de informação.** Palestrante: **Prof° Dr. Gilberto Dupas.**

• **Palestra: A Expressão da Mídia e Não Mídia Impressa.** Palestrante: **Jornalista Luciano R. Ferrero. Editor de Fotografia da Revista Fluir, Editora Peixes. A Gráfica Tradicional, de Escala.** Palestrante: **Mário Cesar Camargo. Pres. da Gráfica Bandeirantes.**

• **Palestra: Sinais da Nova Cultura no Turismo.** Palestrante: **Profª Ana Maria Zeroni Lindemberg.** Professora do curso de Turismo das Faculdades Domus-Rio Branco. **Sinais da Nova Cultura na Propaganda.** Palestrante: **Publicitário Fernando Piccinini Jr.** Diretor de Criação da RINO Publicidade. **Sinais da Nova Cultura no Design.** Palestrante: **Lincoln Seragini.** Presidente da Seragini Design.

Outubro de 2000

• **Palestra: Cris, a Carpa Dourada: Trabalho de Ficção com Obra Pedagógica. Profª Virginia Balau e Prof° Aldo Pereira.**

• **Palestra: Por que Algumas Crianças, tão Inteligentes e Capazes, Fracassam, na Escola? "O olhar do Professor ao diagnosticar as dificuldades de aprendizagem: critérios e justificativas para escolha"** Palestrante: **Profª Drª Maria Cristina Labate Mantovanini.**

• **Palestra: Pensando o Século XXI. Tema: Retratos de fin-du-siècle: Pós-Modernidade e a Ciência do Século XXI:** Palestrante: **Profª Drª Silvana Garcia. Dra. em Psicologia Social pela PUC/SP.**

• **Palestra: O Papel da Escola na Construção de uma Novo País:** Palestrante: **Prof° Dr. Mário Sérgio Cortella.**

• **Palestra: Software Aberto e Linux:** Palestrante: **Paulo Ricardo Bruck (Conectiva Linux).**

• **Palestra: Computação Gráfica 3D:** Palestrante: **Clóvis Vieira. Criador e diretor de Cassiopéia.**

Setembro de 2000

• **Palestra: Centenário de Morte - Lembrando ao Crítico da Banalização da Vida:** Palestrante: **Prof° Dr. Oswaldo Giroia Júnior (UNICAMP). Tema: Crítica à Cultura da Banalização. Profª Dra. Gloria Ribeiro (FUNREI) Tema: Nietzshe - Um Fazer a Contrapelo.**

Agosto de 2000

• **Palestra: Marketing Internacional:** Palestrante: **Profª (Phd) Rita de Cássia Toscano Prado.**

• **Palestra: Terceiro Setor: Gestão Social:** Palestrante: **Prof° Dr. Ladislau Dowbor.**

• **Palestra: A Inserção Internacional do Brasil:** Palestrante: **Prof° Dr. Christian Lohbauer.**

• **Palestra: Integração Empresa-Escola:** Palestrante: **Prof° Msc. Sérgio Lex.**

• **Palestra: Nova Configuração do Poder Internacional:** Palestrante: **Prof° Dr. Henrique Altemani.**

• **Painel: Revisão do Conceito de Soberania:** Palestrante: **Prof° Msc. Luciana Toledo Temer Castelo Branco.**

• **Painel: A Ética no Mundo Globalizado:** Palestrante: **Prof° Msc. Paulo Roberto Monteiro de Araújo.**

• **Palestra: A Educação Hoje e Empregabilidade.** Palestrante: **Profº Dr. Frederic Litto.**

• **Palestra: Ambientes Virtuais de Aprendizagem: "A Experiência Educacional entre o Brasil e a Austrália".** Palestrante: **Profª Dra. Márcia Cristina G. de O. Holland.**

• **Painel: Áreas Emergentes: Turismo.** Palestrante: **Profª Msc. Clotilde Serralvo.**

• **Painel: Áreas Emergentes: A Ecologia e a Biotecnologia.** Palestrante: **Profª Dra. Kenya Andrésia.**

• **Palestra: Globalização: Possibilidades e Riscos.** Palestrante: **Dr. Peter Demant.**

• **Painel: Os desafios da Globalização.** Palestrante: **Profº Msc. Felício Benatti.**

• **Painel: A Educação para a Paz.** Palestrante: **Profª Msc. Maria Amélia R. Santoro Franco.**

• **Abertura do Evento.** Palestrante: **Profº Dr. Wilson Saraiva.**

• **Palestra: E-commerce.** Palestrante: **Profº Msc. Eduardo Petri.**

• **Palestra: Nova Economia, Novas Profissões e Internet.** Palestrante: **Profº Msc. Paulo Lemos.**

• **Palestra: Encontros com o Amanhã.** Palestrante: **Profª Dra. Márcia Cristina C. de O. Holland.**

• **Palestra: A Missão Educacional da Fundação de Rotarianos de São Paulo.** Palestrante: **Dr. Eduardo de Barros Pimentel.**

Junho de 2000

• **Palestra com o Professor Pasquale.** Palestrante: **Profº Pasquale Cipro Neto.**

Maio de 2000

• **Palestra: A Questão do Indivíduo em Durkeim.** Palestrante: **Profº Dr. Eduardo Lamundo** (Sociologia).

• **Palestra: Exercício de Cidadania.** Palestrante: **Michel Temer** – Advogado, Professor, Deputado Federal, Presidente da Câmara dos Deputados.

• **Palestra: A Responsabilidade Intelectual da Imprensa.** Palestrante: **Luiz Felipe D'Ávila.** Editor das Revistas República e Bravo.

• **Palestra: Telejornalismo e Reportagem.** Palestrante: **Chico Pinheiro.** Jornalista da Rede Globo de Televisão.

• **Palestra: Jornalismo Cultural.** Palestrante: **Evaldo Mocarzel.** Editor do Caderno 2 do Jornal O Estado de São Paulo.

• **Palestras: Java e Games.** Palestrantes: **Bruno Souza.** Gerente de Projetos da Sun Microsystems e Coordenador do Java Enterprise Team; e **Einar Saukas** - Diretor da Sociedade de Usuários SoujJAVA e Colunista da Revista Info-Exame.

Abril de 2000

• **Lançamento do livro Aprendendo Metodologia Científica - uma orientação para os alunos de graduação.** Autores: Alex Moreira Carvalho, Eleni Moreno, Francisco Rogerio de O. Bonatto e Ivone Pereira da Silva. Professor **Alex Carvalho**, professor do curso de Comunicação Social das Faculdades Domus-Rio Branco.

• **Palestras: Multimídia, Computação Gráfica e Realidade Virtual.** Palestrantes: **Profª Esp. Kassandra Ferrero.** Especialista em Tecnologias Aplicadas à Educação; **Profº Dr. Sérgio Bairon**–Professor-pesquisador em Comunicação e Semiótica, professor do programa de pós-graduação em Educação, Arte e História da Cultura em diversas instituições; **Profº Dr. Romero Tori** – Professor-pesquisador nas áreas de Computação Gráfica, Multimídia e Realidade Virtual, com ênfase em Educação; Clóvis Vieira – Diretor de Produção do Filme Cassiopéia, professor de Computação Gráfica em diversas intuições.

• **Evento: Visita com os Alunos da comunicação social à exposição Art Directors Awards. Na escola Panamericana de Higienópolis.**

• **Palestras: Cultura de Massa.** Palestrante: **Profª Dra. Irene Machado.** Doutora em Letras/USP e Mestre em Comunicação e Semiótica/PUC-SP.

• **Software Aberto e Linux** - Discussão sobre os sistemas abertos, seus pontos fortes e fracos, a trajetória no mercado profissional da informática e as perspectivas mercadológicas. Palestrantes: **Jorge Kinoshita, Aluísio Neves Fagundes, Dijalma dos Santos.**

• **Domênico de Masi.** Sociólogo e Professor titular de Sociologia do Trabalho da Universidade la Sapienza de Roma, consultor organizacional, autor de livros como **Desenvolvimento sem Trabalho, A emoção e a Regra** e **O Ócio Criativo.**

Março de 2000

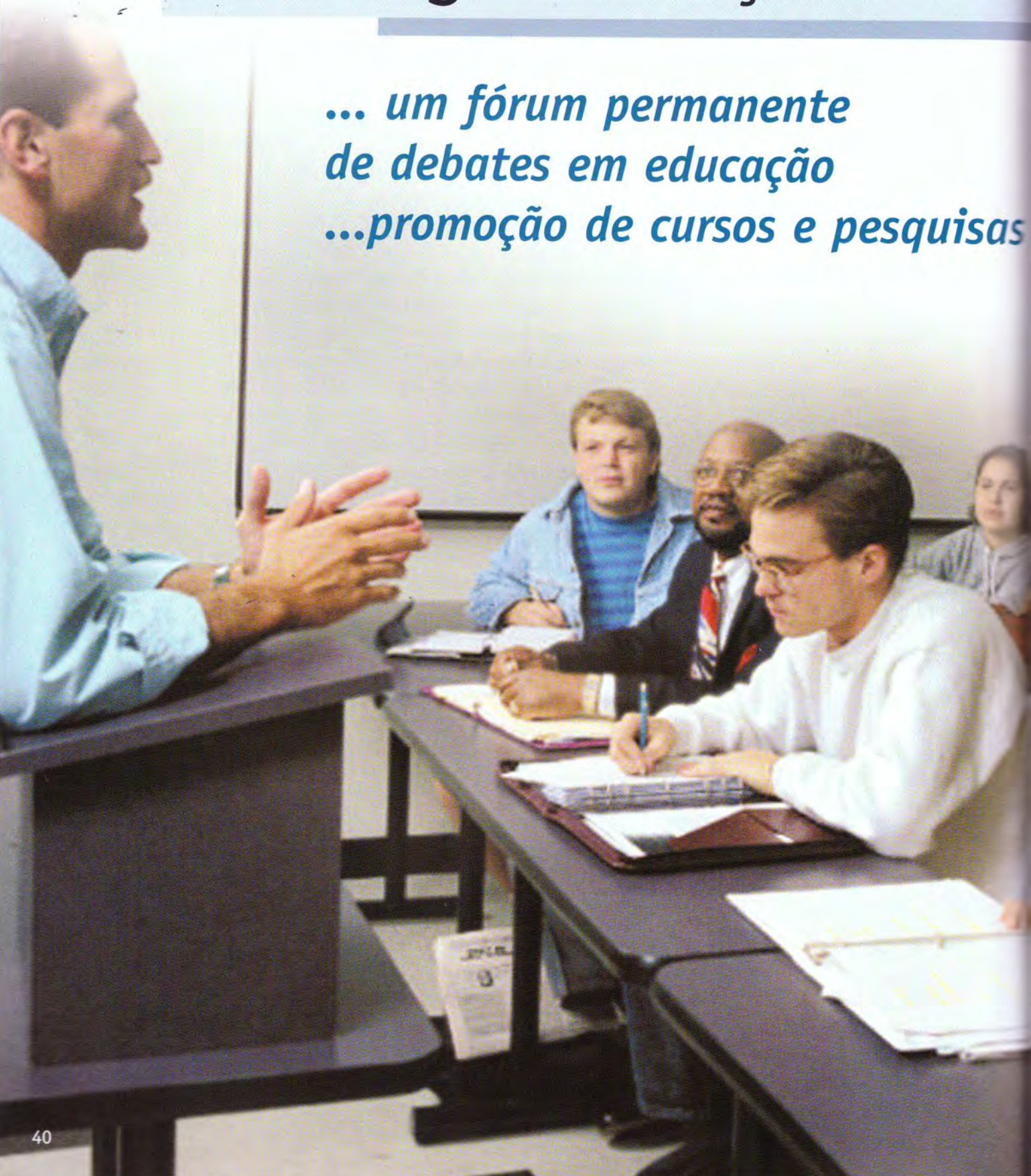
• **Palestra: Ética e Comunicação - Profº Antônio Paraguassú Lopes.** Professor na área de Ética. Advogado, Consultor das agências de propaganda McCann e Talent na área de Ética.

• **Seminário: O Sujeito em Lacan - Profº Dr. Sérgio Bairon.** Professor do curso de Comunicação Social das Faculdades Domus-Rio Branco.

Fevereiro de 2000

• **Palestra: A Formação Humanista e a Universidade - Profª Olgaria Matos.** Professora Titular do departamento de Filosofia da Universidade de São Paulo.

ITAE – Instituto de Tecnologia Avançada em



... um fórum permanente de debates em educação ...promoção de cursos e pesquisas

ITAE
INSTITUTO DE TECNOLOGIA AVANÇADA EM EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO

Educação

ITAE
Núcleos de:

- *Tecnologia educacional*
- *Tecnologia da informação*
- *Tecnologia da humanidade*

O **ITAE-Instituto de Tecnologia Avançada em Educação**, da Fundação de Rotarianos de São Paulo, é um organismo de pesquisa, divulgação e formação profissional e docente. Hoje integrado às Faculdades Domus-Rio Branco, oferece um amplo fórum de discussão sobre as tendências educacionais e profissionais do Terceiro Milênio.

As novas tecnologias têm revolucionado as formas de aprendizagem e, com isso, surge a necessidade de capacitarmos os professores de forma que atuem diretamente em espaços virtuais de conhecimento. Com o advento da Internet, criam-se ricas e desafiadoras possibilidades de implementar planos de ensino. Por exemplo, a Internet permite a aproximação entre povos de diferentes nações e culturas, desconsiderando as grandes distâncias geográficas que os separam. Na mesma sala de aula virtual teremos alunos de diversos países compartilhando conhecimentos e experiências. O **Núcleo de Tecnologia Educacional** tem por objetivo proporcionar cursos de extensão e especialização para educadores enfrentarem os novos desafios na educação.

Também é neste cenário dinâmico, marcado pela rápida transformação das tradicionais formas de trabalho, que o ITAE também cumprirá a sua missão educacional: desenvolver programas de extensão, especialização e pós-graduação voltados ao mercado profissional. Dois núcleos estão trabalhando de forma integrada para a realização desses programas: o **Núcleo de Tecnologia da Informação** e o **Núcleo de Humanidades**.

O ITAE consolida a política de extensão, ensino e pesquisa das Faculdades Domus-Rio Branco, etapa necessária para o cumprimento de um projeto pedagógico pautado pela qualidade e excelência de ensino. Os **Programas de Extensão e Especialização** apresentam uma agenda que privilegia diversos segmentos profissionais e estão diretamente ligados aos cursos oferecidos pelas Faculdades Domus-Rio Branco: Administração, Comunicação Social, Pedagogia, Relações Internacionais, Sistemas de Informação e Turismo. O corpo docente é formado por doutores, mestres, especialistas e profissionais de reconhecida competência e os cursos estão estruturados em módulos de 36 horas (Certificado de Extensão) até 360/400 horas (Certificado de Especialização).

O programa **Temas para a Excelência** é composto por palestras e cursos de capacitação, reciclagem e aperfeiçoamento que atendem às demandas específicas e permitem o aperfeiçoamento de executivos e empresários. Outros programas têm por objetivo preparar este mesmo público a enfrentar as ameaças e oportunidades do mercado de trabalho, com maior segurança, dimensão crítica e competência.

O ITAE também está desenvolvendo programas inéditos voltados à economia digital: *e-commerce* e *e-business*. Envolvendo tópicos tais como planejamento estratégico, comunicação e marketing em ambiente virtual, psicologia do consumidor e utilizando as tecnologias avançadas em Internet, estes cursos desenvolverão a capacidade empreendedora, instrumentando o profissional a criar seus próprios sistemas de negócio na rede.

Outros programas do **Núcleo de Humanidades** são dirigidos à comunidade externa. Foram elaborados cursos para a Terceira Idade, encontros culturais, oficinas de arte e workshops com a presença de artistas e intelectuais brasileiros.

Segundo Peter Drucker, as instituições de ensino superior voltadas ao Terceiro Milênio devem estar preparadas para a educação continuada.

Acredita-se que nos próximos 30 anos, empresas e profissionais estarão investindo milhões para ajustarem-se aos desafios de um ambiente em constantes transformações.

As empresas terão de continuamente reinventar seus próprios negócios e rever o seu foco. As organizações deverão responder com outra velocidade. Mas a velocidade do Terceiro Milênio não deve ser associada apenas à resolução rápida de situações inusitadas. Os profissionais deverão implementar maior velocidade à criação, sistematização de conhecimentos e disseminação da informação para a empresa.

Com a nova economia e diferentes modalidades de comunicação, a competição é global, conceitos inovadores surgem instantaneamente fazendo com que o profissional admita uma conduta de reavaliação e aprendizado constante.

O ITAE promoveu uma série de ciclos de palestras e debates enfatizando temas como:

- Nova Economia, novas profissões e Internet
- E-commerce e E-business
- A Educação para a paz
- Os desafios da Globalização
- Globalização: Possibilidades e Riscos
- A Ecologia e a Biotecnologia
- Ambientes Virtuais de Aprendizagem
- A Educação e a Empregabilidade
- A Ética no Mundo Globalizado
- Revisão no Conceito de Soberania
- Nova Configuração no Poder Internacional
- A Inserção Internacional do Brasil
- Terceiro Setor: Gestão Social

Os cursos ministrados pelo ITAE admitem um tratamento diferenciado dentro dos tradicionais programas de capacitação pois enfatizam a realidade do profissional. Portanto, em qualquer um dos programas há módulos de desenvolvimento de habilidades interpessoais e culturais.

Os desafios não são poucos e nem fáceis, mas ciente de sua missão educacional, a Fundação de Rotarianos de São Paulo reforça o seu compromisso para com a sociedade, propiciando mais um espaço para o desenvolvimento de projetos e ações e, assim, permitindo a melhoria de condições de vida das futuras gerações.

Marketing

O departamento de Marketing foi implantado em 2000 com o objetivo de promover a imagem da Fundação de Rotarianos e suas entidades junto aos diversos públicos e orientar suas ações de comunicação, atendendo a um imperativo dos dias de hoje.

No seu primeiro ano de atividades, com somente quatro colaboradores, deu passos importantes para a definição de um perfil de comunicação integrada e eficiente, envolvendo todas as instituições e primando pela profissionalização das atividades decorrentes em todas as suas manifestações.

Desde o início o departamento valeu-se dos recursos já existentes, isto é, duas agências de propaganda e uma empresa de assessoria de imprensa, contratadas anteriormente, cujas ações passou a orientar.

O departamento se empenhou em estabelecer uma interação com todas as instituições para a formação de uma imagem corporativa da Fundação, com o desenvolvimento de logotipias modernas e harmônicas entre si.

Procurou organizar o fluxo de informações geradas pelo conjunto das instituições para melhor aproveitamento e divulgação.

Assessoria de Imprensa

Os serviços de assessoria de imprensa ganharam nova dimensão. Para aumento da eficiência foi contratada, em outubro de 2000, uma renomada empresa do ramo. Visando à melhor utilização desse recurso por todas as instituições foi elaborado um manual de orientação. Um jornalista da assessoria passou a operar dentro da Fundação em período integral, o que permite o melhor encaminhamento das informações e facilita o relacionamento com a imprensa.

Recursos de divulgação audiovisuais

O Marketing vem trabalhando com especial atenção no planejamento e realização de recursos de audiovisual que contemplam as atividades da Fundação de Rotarianos e suas seis instituições. Trata-se de diversos documentários que estarão concluídos em 2001.

Presença em eventos

O departamento de Marketing atuou intensamente na profissionalização das participações em feiras e eventos vinculados às atividades da Fundação e suas instituições. Assim, marcou presença na Fenaforh'2000 – I Feira Nacional de Fornecedores de Recursos Humanos com um estande de 90m² representativo de todas as instituições, mostrando o seu papel na formação dos recursos humanos desde a educação infantil até os cursos de graduação superior, especialização e extensão. A participação nessa feira foi uma operação-piloto do Marketing para utilização da "imagem global" da Fundação. Cerca de 700 empresas associadas da APARH e ABRH receberam uma mala-direta convidando-as a visitar a feira.

No Saber 2000, maior evento de educação do Brasil, a Fundação também esteve presente com um estande conjunto e participação destacada também nas palestras. As duas edições (maio e agosto) da Fevest, a mais importante feira de vestibular do país, tiveram a presença das Faculdades Domus-Rio Branco, cujos estandes foram visitados por milhares de estudantes.

Site

Um dos esforços mais importantes do Marketing em 2000 foi a atualização dos conteúdos dos websites das instituições, visando a dinamizar a utilização dos recursos da Internet e desenvolver a cultura de aproveitamento desse meio de comunicação no âmbito da Fundação, entre seus públicos específicos, entidades vinculadas e mundo rotário. Para tanto o Marketing contou com os recursos do setor de Informática da Fundação de Rotarianos e de uma assessoria externa.

Processos seletivos e atividades extracurriculares

O Marketing teve ainda participação direta, em conjunto com as Faculdades Domus-Rio Branco, na realização dos processos seletivos e atividades extracurriculares. Organizou e estruturou os estandes dos processos seletivos, selecionando e treinando as equipes de atendimento; e nas atividades extracurriculares (seminários, cursos, conferências) colaborou com a programação visual e ações publicitárias decorrentes.

Pesquisa

O Marketing incentivou e realizou pesquisas na área de ensino superior para as Faculdades Domus-Rio Branco. Foram utilizados recursos externos, modernas técnicas de entrevista e de discussão em grupo, visando à identificação de fatores de preferência e rejeição atribuídos às instituições de ensino superior.

Apoio a projetos especiais

O departamento de Marketing participou dos projetos especiais de parceria do Colégio Rio Branco, da Fundação e do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo na realização do seminário **Avanço e Perspectivas de Progressos em Aids**, em apoio ao Dia Mundial de Luta Contra a Aids, organizado pelo professor Vicente Amato Neto, secretário-executivo da Comissão Nacional de Aids.

Também colaborou com o Rotary Club de São Paulo-Norte para a realização do **Mutirão da Catarata**, em novembro, evento que reuniu milhares de pessoas no Expo Center Norte. Já para o Rotary Club de São Paulo e as Faculdades Domus-Rio Branco, o departamento colaborou na organização da Semana de Orientação Profissional, fornecendo, inclusive, recursos de programação visual. Ainda com o mesmo clube colaborou na elaboração, edição e distribuição de cartilhas por ocasião da Campanha de Preservação do Ambiente.

Administração

... parceira e co-responsável pelo cumprimento da missão da Fundação

Há muito tempo, a Administração da Fundação de Rotarianos de São Paulo se pauta pela observância de normas de gestão e controle empresarial das mais eficientes e sempre atualizadas.

A Administração tem sob sua responsabilidade possibilitar que a gestão da Fundação e de suas manutenidas seja a mais eficaz, para atender às necessidades de uma sociedade cada vez mais exigente. No cumprimento, portanto, da sua missão, vem ampliando seu leque de serviços, investindo em equipamentos e aprimorando a qualificação de seus profissionais.

Os departamentos que funcionavam em diferentes locais do Edifício Rotary, na Avenida Higienópolis, passaram a ocupar, em janeiro de 2000, um andar do Edifício Fenícia, na Rua Sergipe, com 500 metros quadrados. Com isso, Recursos Humanos, Controladoria, Compras e Informática estão agora instalados num só ambiente, moderno e funcional, ao lado das novas áreas de Organização de Processos Administrativos, Custos e Orçamentos. Os espaços liberados na Avenida Higienópolis foram, assim, incorporados às atividades pedagógicas do Colégio Rio Branco e das Faculdades Domus-Rio Branco.

Neste ano foi criado um novo serviço, a Organização de Processos Administrativos. Assim, as normas e procedimentos da Fundação puderam ser aprimorados. Destacam-se entre as atribuições dessa nova área:

- criar normas e procedimentos que dinamizem o cumprimento das decisões da Diretoria da Fundação;
- auditar o cumprimento das normas administrativas;
- participar da elaboração de indicadores de desempenho das atividades administrativas;
- promover a atualização de formulários e
- propor o desenvolvimento de política voltada à qualidade total dos serviços administrativos.

No final de 2000, a área de Custos e Orçamento recebeu uma atenção especial, tendo sido reestruturada. As mudanças, a serem implantadas em 2001, visam à oferta de novos serviços e melhorar seu desempenho.

Na Contabilidade foram executados todos os preparativos para a implantação de uma nova rotina de fechamento contábil diário, o que deve permitir o acesso a informações atualizadas diariamente, beneficiando a análise de gestão.

A Seção de Compras apresentou, durante o ano passado, um desenvolvimento expressivo em sua produtividade. Em comparação com o exercício de 1999 houve crescimento de 11% no número de itens comprados; de 22% no número de requisições atendidas; e de 61% nos valores despendidos. Se tais percentuais indicam um aumento do volume de trabalho da seção – 2.440 pedidos atendidos com 11.276 itens comprados – por outro lado não implicaram ampliação do quadro de funcionários.

Informática

Em 2000, algumas áreas receberam atenção especial: a de Informática conta agora com um especialista na sua coordenação e novos profissionais foram contratados. A implantação de novos sistemas de Gestão Escolar e Acadêmica em ambiente Windows viabilizaram um modelo mais simples e eficaz no controle das informações.

Chegamos à era da comunicação de alta performance. Na Granja Vianna foi concluída a estrutura de comunicação por fibras óticas interligando todos os prédios e garantindo maior eficácia no tráfego de dados lógicos.

Na Unidade Higienópolis foi implantada a estruturação lógica, favorecendo a comunicação digital das Faculdades Domus-Rio Branco. Foram atualizados todos os servidores de Internet e instalados novos servidores no CEPRO, Recursos Humanos e Domus, além de outros investimentos em equipamentos e software.

Foi instalado o Frame-Relay, que ampliou significativamente a velocidade da comunicação entre as unidades. Realizou-se ainda a instalação/configuração do cabeamento lógico nos seguintes locais: Mutirão Digital, Faculdades Domus-Rio Branco, Marketing, Produção Pedagógica, Diretoria Geral e Administração (Granja Vianna, Higienópolis e Rua Sergipe).

Em 2000, a Fundação de Rotarianos de São Paulo também ampliou sua presença no universo virtual. Foi implantado o Sistema de Banco de Dados do Mutirão Digital, antes sob responsabilidade da Escola do Futuro. Para as Faculdades Domus-Rio Branco foram criadas as novas homepages e serviços pela Internet, como a disponibilização de notas e faltas de alunos, incluídas diretamente

FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO

Entre as atividades de RH no ano de 2000, destaque para a festa de final-de-ano da Fundação, que reuniu 1.500 pessoas.

pelos professores; e link para inscrição no Processo Seletivo. Criou-se ainda o Calendário de Eventos para toda a Fundação de Rotarianos e o Sistema de Solicitação de Serviços para Informática.

Quadro de Equipamentos de Informática

- microcomputadores 507
- impressoras 174
- scanners 27
- teleinformática 24
- **TOTAL 732**

Recursos Humanos

O departamento de Recursos Humanos, por exemplo, intensificou o permanente esforço de atualização do setor de pessoal, com a capacitação de todos os funcionários e a implantação de modernos recursos de informática, incluindo hardware e software. Além disso, buscou-se criar novos mecanismos de estímulo e de satisfação dos funcionários, bem como foram melhorados os já existentes. O resultado foram avanços significativos nas rotinas internas da Fundação.

A serviço de Alimentação também ilustra os progressos obtidos pela Administração. Sua estrutura de atendimento de dois restaurantes industriais, dois refeitórios e quatro lanchonetes, funcionando em regime de auto-gestão desde 1993, ganhou investimentos em recursos humanos e tecnológicos em 2000, visando a melhorar a qualidade de vida dos colaboradores e clientes.

Com isso, as metas da área foram plenamente atingidas. Enquanto em 1999 o serviço atendeu 2.361 pessoas de janeiro a dezembro, em 2000 foram atendidas 12.013 pessoas, no mesmo período. O serviços incluíram não só as refeições e lanches, mas também o atendimento a eventos especiais como coffee-breaks, coquetéis e almoços. Foram cobertas, desta forma, as necessidades de serviços de buffet, com boa qualidade e preços abaixo dos praticados no mercado, graças à otimização dos recursos humanos e materiais.

A realização permanente de pesquisas de satisfação dos usuários levou a avanços que incluíram informatização das quatro lanchonetes; treinamento e desenvolvimento profissional, num total de 185 horas de cursos e parcerias com fornecedores (as lanchonetes passaram a dispor de produtos das melhores marcas).

Cabe destacar também que o serviço de Alimentação trabalhou no desenvolvimento de novos produtos para atender às necessidades nutricionais dos alunos da Pré-Escola e Ensino Fundamental, com cardápio mensal elaborado por nutricionistas; teve participação em atividades educacionais – as nutricionistas proferiram seis palestras sobre educação alimentar e, na Sipat, falaram sobre o tema Alimentos Transgênicos; e assessorou a realização de eventos como festas juninas, Dia das Crianças e outros. Durante o ano, foram servidas 102.221 refeições e 143.958 lanches.

Finalmente, com a incorporação de cursos noturnos às Faculdades Domus-Rio Branco, o serviço de Alimentação estendeu suas atividades ao horário do jantar, para atender alunos, professores e funcionários.

Já os Serviços Médicos proporcionaram novos benefícios à saúde dos seus usuários em 2000. A Unidade Higienópolis agregou maiores recursos ao atendimento médico possibilitando a identificação de alunos com comportamentos alterados em função de hábitos alimentares inadequados, de dificuldades de relacionamento na família ou na escola e de repetitividade na demanda de assistência médica. Por isso, buscou-se uma interação com o setor de Psicopedagogia, visando ao diagnóstico precoce de problemas físicos e psíquicos. A contratação de mais uma enfermeira naquela unidade viabilizou a extensão do horário de atendimento médico na Fundação até as 22h. Só em 2000, a área médica atendeu 8.700 consultas.

Serviços Gerais

O empenho da Administração em 2000 reflete-se também nos resultados do departamento de Serviços Gerais, que participa direta ou indireta-

FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO

mente do sucesso de quaisquer realizações da Fundação de Rotarianos. Da recuperação de brinquedos às reformas de instalações, passando pela montagem de eventos ou pelo plantio de mudas, tudo requer o olhar atento do departamento, que, no ano passado, manteve seu objetivo de antecipar soluções e atuar como facilitador dos objetivos a serem alcançados pela Fundação. Os números abaixo refletem a dimensão dos trabalhos realizados pelo departamento de Serviços Gerais em 2000:

- 4.745 serviços de elétrica
- 473 serviços de hidráulica
- 5.100m² de alvenaria
- 34.530m² de pintura
- 430 móveis recuperados entre carteiras, mesas e móveis de escritório
- 76 brinquedos pedagógicos recuperados
- 542 horas utilizadas em montagem de eventos
- 40 reparos em equipamentos dos restaurantes e lanchonetes
- 327m² de plantio de grama
- 6.012 horas utilizadas em corte de grama e manutenção do campo de futebol
- 102 mudas de árvores plantadas
- 104 concessões de salas de aulas, reuniões, auditório e campo de futebol para terceiros

Balanço Social de 2000

ITEM	(em R$)
Folha de Pagamento	20.253.000
Alimentação	365.000
Assist. Saúde Segurança e Medicina Trabalho	542.000
Empréstimos (Cooperativa)	277.000
Seguro de Vida	44.000
Cesta Básica	286.000
Vale Transporte	174.000
Bolsas de Estudos	1.224.322
Serviços Gratuitos (CEPRO + EECS + Mutirão Digital)	5.641.136
Gratuidade Escolar	1.685.825
Doações	141.684

A Administração possui uma força de trabalho constituída de 280 funcionários com funções nas áreas de Contabilidade, Tesouraria, Contas a Pagar e Receber, Compras, Custos e Orçamento, Organização de Processos Administrativos, Almoxarifado, Desenvolvimento de Sistemas de Informática, Suporte de Tecnologia em Informática, Web, Pessoal, Recrutamento, Seleção, Treinamento, Segurança do Trabalho, Benefícios, Ambulatório Médico e Odontológico, Restaurantes, Lanchonetes, Obras, Portaria, Transporte, Vigilância, Manutenção, Limpeza, Telefônica, Correspondência, Marcenaria, Jardinagem e outras.

Essa equipe prestou serviços direta e indiretamente a todas as Unidades Operacionais da Fundação, que compõem um universo de 756 funcionários; cerca de 10 mil alunos e respectivas famílias; e mais de mil fornecedores e prestadores de serviços. Zela também por 40.000 m² de áreas construídas, em 100.000 m² de área total.

Além das atividades da Administração descritas acima, coube ainda ao Gerente Administrativo e Financeiro assessorar a Presidência, as Mesas Diretoras dos Conselhos de Presidentes, Fiscal e Superior.

A Administração contribuiu de forma destacada para que a Fundação atingisse as metas de 2000 ao disponibilizar ferramentas modernas de gestão empresarial e propiciar a permanente incorporação de conceitos atuais de administração aos gerentes de Unidades de Negócios da Fundação.

Cada uma das unidades que compõem a Fundação tem uma missão extremamente importante que lhe é própria. A Administração, pelas atribuições que lhe cabem, está diretamente associada a todas e a cada uma individualmente, como parceira e co-responsável pela missão maior da Fundação de Rotarianos de São Paulo, que é educar e melhorar a vida de cada um e da comunidade.

Não podíamos deixar de registrar uma iniciativa da Administração da maior importância social para os professores e funcionários da Fundação de Rotarianos de São Paulo – a criação da Cooperativa de Crédito.

A Cooperativa atendeu a 269 solicitações de empréstimos, suprindo as mais diferentes necessidades como, compra de imóvel, material de construção, estudos, viagens, compra de eletrodomésticos e eletrônicos.

O rendimento médio proporcionado pela Cooperativa no ano de 2000, aos seus associados, foi de 1,73% ao mês.

Homenagens Póstumas

Celso Madueño Silva

"Um rotariano exemplar"

Segundo Diretor-Tesoureiro da Fundação de Rotarianos de São Paulo de 1989 a 1997, Celso Madueño Silva era membro do Rotary Club de São Paulo/Sul desde 1952, quando ingressou para presidir a Comissão de Admissão e Classificação. Faleceu em 16 de fevereiro de 2000 após ter dedicado grande parte de sua vida ao Rotary.
Foi presidente do clube de 1962 e 1963. Ocupou vários cargos diretivos e até o ano de 2000, era 2º Vice-Presidente do RCSP-Sul.

Paulo Viriato Corrêa da Costa

"Rotary perde um de seus maiores líderes"

A Fundação prestou, em 18 de abril, uma justa homenagem a um dos principais líderes do mundo rotário. Paulo Viriato Corrêa da Costa, falecido em 10 de abril, foi um dos mais dedicados e ilustres representantes do Rotary. Presidente de Rotary Internacional 1990-1991, onde se destacou por sua decisiva participação, Paulo Viriato ingressou em 1956 no Rotary Club de Santos, onde ocupou todos os cargos. Foi governador do antigo Distrito 461. Em 1978 fez parte do "board" do Rotary Internacional, onde ocupou uma Diretoria e a Vice-Presidência, até chegar à Presidência.

Prof. Primo Páscoli Melaré

"Exemplo de educador e cidadão"

Advogado e Mestre em Letras Clássicas pela Universidade São Paulo, o Prof. Primo Páscoli Melaré ingressou em 1959 no Colégio Rio Branco para lecionar Português. Assumiu a direção geral do Colégio Rio Branco em 1989, cargo que ocupou até seu repentino passamento em 10 de novembro de 2000. Era membro do Conselho Municipal de Educação e Diretor da Fundação de Obras Sociais (FOS), da Assistência Pró Saúde Mental e do Rotary Club de São Paulo/Leste.

Professora Soledade Malzoni Pinheiro Santos

"Uma vida dedicada ao ensino"

Diretora Emérita da Educação Infantil e Ensino Fundamental, Nível I, do Colégio Rio Branco, a professora Soledade ingressou, ainda jovem, em 1927, no antigo Curso Primário do Liceu Nacional Rio Branco. Falecida em 3 de junho, aos 93 anos de idade, a professora deixou seu exemplo de dedicação incondicional à educação para ex-alunos, professores, diretores e conselheiros da Fundação.

Homenagem Especial aos 20 Fundadores

A grandiosidade da obra da Fundação de Rotarianos de São Paulo só foi possível graças ao esforço e determinação de seus vinte fundadores. Seus nomes estarão gravados para sempre na memória de todos os que se beneficiam e daqueles que contribuem direta ou indiretamente para a continuidade desse trabalho.

Abílio Brenha de Fontoura, Adriano Seabra Fonseca, Álvaro Machado, Antônio Augusto Macedo, Antônio Bardella, Antônio de Souza Noschese, Domingos Mormanno, Eurico Branco Ribeiro, Francisco Klinger, Francisco Silva Villela, José Ermírio de Moraes, Kristian Orbeg, Luiz Ferreira Pires, Luiz L. Reid, Marcos Gasparian, Niso Vianna, Oscar Müller Caravellas, Paulo Reis de Magalhães, Pedro Monteiro Pereira de Queiroz e Rodolfo Ortenblad.

Expediente

O Relatório Anual 2000 foi produzido e editado pela Fundação de Rotarianos de São Paulo e ADS Assessoria de Comunicações.

FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO

Av. Higienópolis, 996 - Higienópolis - CEP 01238-910
São Paulo - SP - Tel.: (11) 3662-2900 - Fax: (11) 3826-3238
e-mail: diretoria@frsp.g12.br - www.frsp.g12.br